

## As principais correntes políticas do paiz ao lado do sr. José Americo

### Convenção do Partido Republicano Paulista

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista convoca, pelo presente, na forma do art. 3.º dos Estatutos do Partido, os membros do Conselho Consultivo do mesmo, os membros da Comissão Coordenadora da Capital, os membros do Partido investidos de mandatos electivos, com assento na Camara dos Deputados do Estado, na Camara dos Deputados Federaes, bem como os Directores do Partido, que serão representados por seus presidentes, ou por um dos seus membros indicado pela maioria delles ou por procurador, constituído tambem pela maioria delles, e os Gremios Universitarios representados pelo seu presidente e secretario, a se reunirem em Convenção no dia 4 de julho proximo vindouro para resolverem definitivamente sobre a indicação do candidato a presidencia da Republica, na eleição de 3 de janeiro de 1938.

A Convenção terá por objecto, além deste, a modificação do artigo 7 do paragrapho unico dos Estatutos.

A reunião da Convenção terá lugar ás 10 horas da manhã, no salão nobre da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, n. 25.

(aa) MANUEL PEDRO VILLABOIM  
HEITOR TEIXEIRA PENTEADO  
CESAR LACERDA DE VERGUEIRO  
ALBERTO WHATELY  
JOSE LEVY SOBRINHO  
LUIZ RODOLPHO MIRANDA  
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

## O GENERAL WALDOMIRO LIMA

defenderá pessoalmente o "habeas-corpus" que impetrou perante o Supremo Tribunal Militar

OS CIRCULOS MILITARES MANTÊM RESERVA EM TORNO DOS INCIDENTES ENTRE OS GENERAES

RIO, 17 (A. B.) — Os commentarios unanimes da imprensa desta capital, desde a manhã de hontem, é o incidente havido entre os generaes do Exército.

Os circulos militares, dada a gravidade do incidente, que já, agora interessa toda a Nação, mantem-se em reserva, evitando fazer declarações nesse sentido.

O pedido de "habeas corpus" que o general Waldomiro Lima, mandou seu advogado impetrar ao Supremo Tribunal Militar, e que deverá ser julgado amanhã, será por elle mesmo defendido, perante aquelle tribunal, auxiliado pelo seu advogado, auditor Victor Nunes.

FOI PRESO O GENERAL JOSE PESSOA

RIO, 17 (A. B.) — O general Gaspar Dutra enviou ao general José Pessoa uma carta interpellando-o se, de facto, fora elle o autor da proclamação dirigida ao Exército e cujo teor foi hontem divulgado.

A tarde, após transmittir o commando do 1.º D. A. C., o general José Pessoa respondeu ao titular da Guerra, informando-o que assumia inteira responsabilidade do facto, acrescentando que a proclamação fora redigida do seu proprio punho. General de dignidade, como é, não fugiria ás consequências do seu acto, o mesmo esperando que fizessem os seus responsaveis pela situação.

As ultimas horas da tarde, o general José Pessoa foi preso pelo general Silva Junior e por este acompanhado até o Estado Maior, onde ficará recolhido.

O COMMANDO DA 1.ª R. M.  
RIO, 17 (H.) — Em consequência da prisão do general Waldomiro Castilho de Lima, commandante da 1.ª R. M., assumiu o commando da mesma, em caracter interino, o general de Divisão, Firmino Antonio Borba, presidente da Comissão Central de Regulacões.

O general Waldomiro Lima solicitou a nomeação para o cargo.

O GENERAL FIRMINO BORBA INICIARÁ O PROCESSO

RIO, 17 (A. B.) — O general Eurico Dutra que havia advogado a si a presidencia do inquerito policial-militar que se prende á queda-crime do general Waldomiro de Lima contra o general Góes Monteiro, resolveu delegar poderes ao general Firmino Borba para iniciar o referido processo.

A POSSE DO GENERAL GÓES MONTEIRO NA CHEFIA DO E. M. DO EXERCITO  
RIO, 17 (A. B.) — Enquanto não forem apurados os factos que deram motivo ao incidente ocorrido entre os generaes de que trata a representação do general Waldomiro Lima, o general Góes Monteiro não tomará posse da chefia do Estado Maior do Exército.

## SEGUIRÁ AMANHÃ PARA BELLO HORIZONTE O CANDIDATO DO POVO BRASILEIRO

RIO, 17 (A. B.) — Segue, amanhã, para Minas, ás 8.30 horas, em vagão especial ligado ao ultimo trem, a bancada federal mineira, deputados e senadores, juntamente com os ministros Odilon Braga e Gustavo Capaneima e jornalistas cariocas, que vão assistir á Convenção dos municípios mineiros. Nessa ocasião será fundado o novo partido mineiro.

Sabhado, ás 6.30 horas, num carro cedido pela administração da Central, irá o sr. José Americo com a sua comitiva. Já foram convidados para fazer parte della os srs. João Neves, Accurcio Torres, Cid Prado, Claro de Godoy, Baptista Luzardo e Negrão de Lima.

O sr. João Neves fará um discurso, logo á chegada do trem. Esperam-se longas manifestações de sympathia ao candidato da maioria, algumas preparadas pelo Exeecutivo das alterosas. O sr. Benedicto Valladares tambem falará, devendo agradecer, em nome da comitiva, á recepção que lhe for dada, o deputado Accurcio Torres.

"A CANDIDATURA JOSE AMERICO CONGRAGA AS PRINCIPAES CORRENTES POLITICAS DO PAIZ"

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Entrevistado pelos jornaes, o sr. Benjamin Vargas, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, declarou textualmente:

"Voltei bem impressionado com o ambiente politico do Rio, tendo observado que a candidatura José Americo, congraga as principais correntes politicas do paiz. E' indiscutivel a sua victoria a 3 de janeiro".

"Em contacto com representantes de varias forças partidarias acrescentou o entrevistado — tive oportunidade de constatar que todos procuram prestigiar a acção do governo da Republica, neste momento, na certeza de que o proximo pleito decorrerá sob ambiente de plenas garantias constitucionaes".

PERREPISTAS DE SANTA CECILIA APOIAM O SR. JOSE AMERICO

O Directorio do P. R. P. de Santa Cecilia expediu o seguinte officio:

"Exmos. srs. presidente e mais membros da Comissão Directora do Partido Republicano Paulista. — Os abaixo assignados, membros do Directorio e Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista, em Santa Cecilia, nesta Capital, vem comunicar a vv. excs. que, em reunião hoje realizada, resolveram dar seu apoio a essa digna Comissão, reiterando-lhe sua solidariedade, bem como que adoptaram a candidatura do eminente brasileiro

Dr. José Americo de Almeida, confiantes em que a Convenção do Partido ratificará a indicação do seu nome á alta investidura de presidente da Republica. Saudações cordiaes. — São Paulo, 15 de junho de 1937. — O Directorio: (aa.) Presidente, dr. Amadeu Mendes; vice-presidente, dr. Juvenal de Toledo Pinza; membros: dr. Orlando de Almeida Prado, dr. José Augusto Fernandes, dr. Almiro Godinho dos Santos, dr. Oswaldo Bastos Thompson e dr. Ezequiel Ramos. O Conselho Consultivo: (aa.) Dr. João Carvalho Filho, dr. Deraldo Jordão, dr. Francisco Eugenio do Amaral, Felix Marcos de Assis, Antonio Balthazar Bertroni, José Tenorio de Oliveira Junior, Antonio Jordão Martins, Baptista Peluzo, João Ortale, João de Oliveira Machado, Rorik de Castro Prado, Antonio de Almeida Castro, Sylvio Valente e Marino Motta".

O APOIO DE ESPIRITO SANTO

RIO, 17 (A. B.) — Chegou do Espírito Santo, o sr. Francisco Gonçalves, lider da bancada.

Falando á reportagem declarou: "Trata-se de um nome que já se havia imposto á opinião publica, na minha terra, em torno do proximo pleito."

O Partido Social Democratico, que o capitão Punaro Bley, orienta, saberá manter, com firmeza e entusiasmo, a candidatura José Americo. E' fora de qualquer duvida que o illustre candidato obtera, no Espírito Santo, uma votação brilhantissima.

Trata-se de um nome que já se havia imposto á opinião publica, na minha terra, em torno do proximo pleito."

O sr. Armando de Salles, só dispõe, no Espírito Santo, de uma ala da antiga opposição, pois, como todos sabem, os mais prestigiosos elementos opposi-

(Continua na 2.ª)

## A resposta do sr. João Sampaio

### EM ENTREVISTA CONCEDIDA AO "CORREIO PAULISTANO"

A proposito das referencias que lhe fez o sr. Cesar Salgado, em discurso pronunciado na Assembléa Legislativa, procuramos ouvir o exmo. sr. Dr. João Sampaio, que nos fez as seguintes declarações:

"Atormentado pela propria consciencia, o sr. Cesar Salgado, eleito sob a legenda do P. R. P. para a representação deste partido na Assembléa Legislativa do Estado, procura por todos os meios e modos uma justificativa, que melhore a situação incommoda em que se vê collocado, perante a opinião publica, — por haver se passado para as fileiras do P. C., sem renuncia da cadeira, que é da bancada perrepiста."

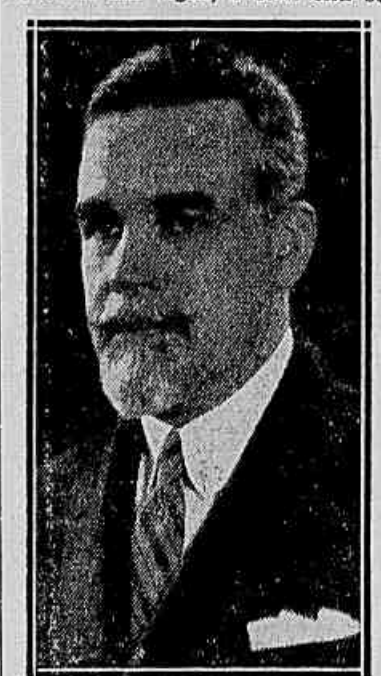
E a certa altura do discurso, que ha dias proferiu, alinhando as suas evasivas, relembra o episodio partidario ocorrido em 1915, quando se tratava da indicação do sr. Altino Arantes, para o cargo de presidente de São Paulo:

"Formaram entre os que divergiram, os srs. Cincinato Braga e João Sampaio, líderes das bancadas federal e estadual, respectivamente. Nenhum dos dois renunciou ao seu mandato. No entanto o sr. João Sampaio, falando ha dias á "Folha da Manhã", se não apontou, insinuou que o unico caminho que os parlamentares da actual dissidência tinham a seguir era o da renuncia. Esqueceu-se, porém, o sr. João Sampaio de fazer o mesmo quando divergiu".

Chamado, assim, nominalmente, á discussão, não devo guardar silencio. O sr. Cyrillo Junior, illustre lider da bancada perrepiста, já fez ver ao sr. Cesar Salgado que a situação actual não comporta paralelo com qualquer outra do regime eleitoral anterior. Outrora tinhamos as eleições de circulo, nas quaes cada deputado representava o seu districto e se mantinha em contacto directo com o eleitorado, do qual era mandatario. Agora a eleição é geral e se opera no systema das legendas partidarias, de tal arte que o eleitor vota no partido e não no candidato.

Todavia, não me sobrecarrega a consciencia a falta que o sr. Cesar Salgado me attribue. Se não renunciou ao mandato, quando entrei em dissidio com a maioria do partido, em 1915, foi porque — tal como se verificava com o meu prezado amigo sr. Altino Arantes em 1924 — o meu mandato estava virtualmente extinto. O rompimento deu-se no dia

5 de novembro. A 14 do mesmo mez deveria encerrar-se a sessão, por força do dispositivo constitucional em vigor, e com ella se



Dr. João Sampaio

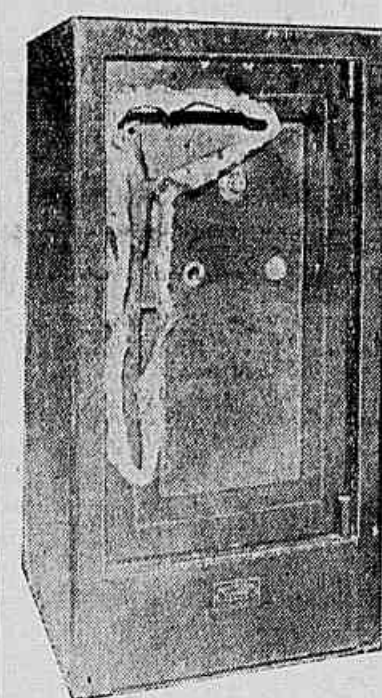
findava a legislatura. De modo que só restava, do mandato, uma semana de exercicio. E ainda que a sessão viesse a ser prorogada, como f, isso não iria além de

mais quatro ou cinco semanas, não existindo então suppletos, aos quaes coubesse o meu lugar. Na sessão de 10 de novembro (Annaes da Camara, 1915, pag. 549) renunciei ao cargo de presidente e membro da Comissão de Justiça, embora a Camara unanimemente houvesse apoiado o apello do lider da maioria, o illustre sr. Fontes Junior, para que eu permanecesse no exercicio daquellas funções, o que envolvia approvação evidente á minha permanencia na cadeira.

Vê-se, portanto, que não existe paridade entre a minha situação e a do sr. Cesar Salgado. Mas, onde a diferença é berrante é sobretudo neste ponto: Divergindo da maioria, eu e os meus companheiros acabamos por permanecer afastados. Não adherimos a outro partido. Nem nos lançamos á aventura e ao sophisma de pretender que o partido eramos nós, se bem que fossemos vinte e dois deputados e senadores a divergir. O sr. Cesar Salgado, quasi só, rebella-se contra o seu partido e vae para as fileiras do P. C. a apoiar a candidatura do nosso adversario. Não abandonando o lugar, usurpa uma cadeira, que é do P. R. P. e deturpa o principio da proporcionalidade da representação, uma das vigas mestras da nossa actual organização politica."

## O COFRE "GASSI"

### é uma fortaleza invulneravel!



O cofre 2513, marca "GASSI", que resistiu ao assalto.

Na madrugada de domingo os ladrões arrombadores de cofres ou "marmotistas", tentaram, com grande pericia e violencia, roubar os valores contidos num Cofre "GASSI", na sede da Associação Adventista, á Rua Tagua, 88, nesta Capital.

Do esforço e meios empregados, o clichê ao lado diz tudo, mas não conseguiram abri-lo, não obstante identica tentativa ter sido feita pela parte detraz do cofre.

Isto prova concreta e convincentemente que o Cofre "GASSI", á prova de fogo, resiste a tudo.

Observe-se que, embora tivesse a chapa externa injulhada, a couraça interna resistiu e não foi aberto.

O alludido cofre encontra-se exposto no estabelecimento de seus fabricantes.

CASA GASSI  
RUA QUINTINO BOCAIYUVA, 27 — S. PAULO

## "SERÁ IMMENSA A MINHA ALEGRIA DE VISITAR RIBEIRÃO PRETO"

### TELEGRAMMA DO SR. JOSÉ AMERICO AO PREFEITO FABIO BARRETO

O sr. dr. Fabio Barreto, prefeito municipal de Ribeirão Preto, recebeu o seguinte telegramma do exmo. sr. dr. José Americo:

"Rio, 11 de junho de 1937. — Dr. Fabio de Sá Barreto. — Prefeito de Ribeirão Preto. — Será immensa a minha alegria de visitar Ribeirão Preto. Agradeço a segurança que me dá em nome desse grande centro de civilização e trabalho de São Paulo e a generosa expectativa que me aguarda da parte sobretudo dos elementos interessados em opportunas soluções economicas que regulam a vida desse grande Estado com repercussões na riqueza do Brasil. Pódem confiar na força de decisão com que encarearei os problemas vitales da nacionalidade e no exito dessas iniciativas se não me faltar, como espero, a cooperação dos brasileiros de boa vontade. — (a.) JOSE AMERICO".

## O GOVERNO BASCO DEIXOU BILBÃO

### Transportou-se para uma aldeia de Biscaya

BAYONNA, 17 (H.) — Annuncia-se que o governo basco deixou Bilbão.

#### OS QUE PERMANECEM NA CIDADE

BAYONNA, 17 (H.) — O Bureau de Imprensa do governo basco comunica que o governo transportou-se para uma aldeia de Biscaya, situada á retaguarda das tropas em operações militares. Acrescenta o comunicado que uma delegação do governo, composta de quatro membros, permanece na cidade, afim de assegurar a sua defesa.

## De regresso do Rio de Janeiro



Os srs. drs. Cesar Lacerda Vergueiro e Luiz R. Miranda, illustres secretario e membro da Comissão Directora do P. R. P., ao desembarcarem, hontem, do Rio de Janeiro, donde regressaram pelo "Cruzeiro do Sul".

Os illustres viajantes acham-se ladeados pelos srs. Raul da

Rocha Medeiros, da C. D. do P. R. P., dr. Rodolpho Miranda, sr. Boris Davidoff, dr. Maximiliano Ximenes e outros amigos e correligionarios.

(Continua na 2.ª)







# Cincoenta annos de Republica

RIO, junho.

ENTRO de dois annos, em 1939, a Republica brasileira terá meio século de fundação. E' de estranhar, e é lamentavel que não nos estejamos aprestando para commemorar congnitamente o grande acontecimento da nossa historia.

Annuncia-se para o anno vindouro o recenseamento geral do Brasil. Por que não é elle inaugurado no anno seguinte? Ao menos poderíamos apresentar a operação censitaria, cuja magnitudinalidade nacional é inquestionavel, como uma das manifestações glorificativas do primeiro cinquentenario do regime.

Porque, pelo que se está vendo, a comemoração, improvisada á última hora, não passará talvez de discursos pelo radio. Será pena, porque muito deve o país á Republica e muito deveria merecer a Republica do patriotismo dos brasileiros.

Afinal, não obstante revoluções esteréis e perturbadoras dos nossos rythmos de expansão economica e social, o Brasil que é ilicito considerar grande Brasil é obra da Republica.

Ninguém poderá negar que os governos republicanos, com todos os seus erros e, mesmo, com todos os seus desastres, imprimiram á marcha da Nação um vigoroso impulso fecundador, que teria sido muitissimo mais proficuo, se as suas realidades não houvessem obedecido ao descriptivo de uma systematica dispersão de iniciativa, ao descriptivo de uma permanente descontinuidade de acção, de que temos soffrido com frequencia os desastrosos effectos, assignalados em quasi todos os dominios das actividades governativas.

Apesar, porém, de semelhantes desvios e embaraços, apesar da dessemelhança excessiva das physionomias quadriennas quanto a problemas relevantes que só poderiam ser resolvidos com acerto dentro de razaveis linhas de uniformidade, o Brasil deu em 50 annos um salto magnifico para a frente e tem abertas no rumo do futuro perspectivas amplas e saudaveis de engrandecimento, riqueza, civilização, prestígio.

Commemorar grandiosamente o 15 de novembro de 39 seria, portanto, antes de tudo, evidenciar que o povo brasileiro, não sendo insensível as conquistas, aos beneficios de toda ordem possibilitados pela Republica de accordo com as suas mais legítimas aspirações, se acha definitivamente e sinceramente identificado com a forma de governo.

Seria, ainda, aviventar em todas as consciências o culto á democracia nacional, fonte das nossas liberdades, garantia de intangibilidade á nossa propria dignidade humana, que tanto mais será melhor defendida, quanto mais, pela nossa compreensão e pela nossa dedicação — quasi escrevia devoção — culdirmos de aperfeiçoar o systema, particularmente na observancia pratica das suas fórmulas, na applicação honesta e judiciosa das suas normas.

Uma comemoração grandiosa teria, ainda mais, a vantagem de provocar ou promover o espontaneo conagrimento de todos os cidadãos, ha 7 annos desunidos, em torno da Republica, sobreposta symbolicamente ás nossas discrepancias, ás nossas divisões, ás nossas lutas, ás nossas discordias.

Marcaríamos uma nova phase da vida brasileira, fundada no apaziguamento e na união, na fraternidade e na confiança, uma phase de trabalho intenso e sem sobresaltos, para acelerar a evolução progressista da nacionalidade. E, se houvessemos pensado com a precisa antecedencia, uma esplendida exposição nacional completaria, com o realismo convincente dos seus multiplos e irreversíveis testemunhos, a exemplificação da benemerencia moral, espiritual e social dos primeiros 50 annos brasileiros das instituições livres que regem, com os nossos, os destinos da nossa America.

Infelizmente, estamos pertíssimo da grande ephemeride. Nenhuma comemoração fóra do trivial será possível. Não sahiremos da indefectivel rhetoricia radiophonica. E daremos a impressão de sermos inexplicavelmente e ingratamente avessos á Republica...

Mathias AYRES.

## O que a maioria espera

A expiação de motivos com que o ministro da Justiça fundamentou a suspensão do estado de guerra era, em face da attitudinalidade já tomada pela maioria parlamentar contra qualquer nova prorrogação da medida, mas torna-se oportuna como instrumento, se assim se pode chamar, de entrosamento, pois mostra que entre a referida maioria e os rumos do governo ha inteira identidade, tanto na forma que se deu á decisão quanto aos propósitos dos quaes ella é apenas o ponto de partida.

Ninguém nega — e é até necessario proclamar, no interesse da advertencia — que os inimigos do Estado mantêm, hoje, como em novembro de 1935, seu animo de pugna. As causas mundiais especificas da inquietação são as mesmas. Contra ellas agem os regimes conservadores, em todo o Universo. Não agem, é claro, de modo uniforme. Cada povo adopta nessa luta os meios de sua preferencia ou de sua índole. Mas agem.

No Brasil, a campanha foi traçada na forma de suas instituições. Em primeiro lugar, devemos preservar as instituições, e a melhor maneira de preservá-las é pô-las em funcionamento.

Ora, não se pode afirmar de nossas instituições que estejam em pleno e regular funcionamento se, para mantê-las, começamos por aceitar a interrupção das mesmas, no capitulo que mais as consagra: o das garantias. Compreendendo-se a necessidade, em lances catastrophicos, de suspender as garantias. Não se comprehenderia senão por absurdo o recurso não mais de suspensões, e sim de levanta-las indefinidamente, embora com o motivo de assegurar a existencia das instituições, o que como é que as instituições nunca se afirmam por sua propria renuncia e só se impõem por seus elementos reais de vida.

O sr. Macedo Soares assume, em nome do governo, que a circunstancia representa e exprime, a responsabilidade, medonha talvez, de collocar no quadro constitucional, unico onde a democracia encontra fortalecimento, as medidas necessarias á defesa do Estado.

E' isto, afinal, o governo, que se caracteriza na harmonia dos esforços, inclusive dos pequenos esforços. A pátria de servir — e de servir em qualquer ponto — vale mais do que o mero desígnio de galgar as eminências.

Nas empenhadas, algumas vezes determinado homem não fornece á tarefa do governo o rendimento que lhe empresta na planície. Todos nós, mesmo quando apenas dedicamos ao interesse publico um minuto de nosso dia, estamos governando.

O conjunto, o computo, a somma das boas vontades, eis o governo. Governar.

O sr. Macedo Soares era, sabe-se, um dos quatro ou cinco homens dentro os quaes se pensava que sabiam — e dentro os quaes em verdade sabiam — o candidato do maior numero de partidos á presidencia da Republica. Soberano, porém, tanto em meritos e em títulos, o não lhe faltou, na hora da escolha, nem a virtude maxima do equilibrio de ser mentos, que, ao contrario da transmutação pela pretensão, o integrou na corrente pela utilidade.

E' isto, afinal, o governo, que se caracteriza na harmonia dos esforços, inclusive dos pequenos esforços. A pátria de servir — e de servir em qualquer ponto — vale mais do que o mero desígnio de galgar as eminências.

Nas empenhadas, algumas vezes determinado homem não fornece á tarefa do governo o rendimento que lhe empresta na planície. Todos nós, mesmo quando apenas dedicamos ao interesse publico um minuto de nosso dia, estamos governando.

O conjunto, o computo, a somma das boas vontades, eis o governo. Governar.

## O NARIZ UM DIREITO DAS MINORIAS

Ha um drama para tudo na existencia — inclusive para a belleza.

Veja-se o caso dessa moço que desajava dedicar-se ao Cinema — ao Cinema, outro drama.

Possuía ella uma pequena saliência no lobo nasal, coisa de nenhuma importancia nas funções ordinarias do nariz, porém de franco desajuste quando se quer ver o nariz reproduzido nos filmes. Por isto, recorreu a moça a um especialista da cirurgia dila plastica.

A operação tirou-lhe, de facto, a saliência, mas deu-lhe ao nariz uma forma que a jovem paciente considera com a peor ennada da sua sorte, queremos dizer de sua illusão de belleza, porque, não podendo o lobo, depois do concerto, rivalizar com os das virgens de Muriilo, ainda adquiriu a propriedade de repulhar o nariz superior, a tal ponto que a paciente, querendo, não fechou inteiramente a bocca.

Além do natural desespero que este facto haveria de provocar, surgiu entre a cliente e o cirurgião a duvida de pecunia: quer este ultimo que a outra lhe pague de honorarios cinco contos; quer a outra que este lhe entregue, de indemnização, cento e cincoenta contos.

Essa extraordinaria diferença de preço explica-se fóra da lei da oferta e da procura, pois é obvio que o calculo sobre o custo de um nariz varia bastante de quem o talla a bisturi para quem o guarda mal fechado.

A moça do nariz — ou, com a devida magua, já sem nariz — expõe suas razões em juizo, onde essas infelidades acabam, afirm de que possa começar o processo. Entre as razões apresentadas está a de que um empresario a recusou para heroína, por causa de sua desgraça nasal. E' este empresario km homem de bom nariz: furejou logo o insucesso de quem o possui cortado a canivete.

Não iremos, é claro, tomar partido na causa: defende o cirurgião a gloria de seu bisturi e calcule á vontade a moça o preço de seu lobo nasal. Queremos apenas lembrar o perigo da cirurgia plastica, praticada seja onde for, até na politica.

O sr. Armando Salles, por exemplo, tinha tambem um nariz deficiente e pretendeu arranjar-o por meio de artificios. Corta aqui e acolá, começou a cheirar-lhe a presidencia da Republica.

Cheirou-lhe ella a cair do céu, por obras e manobras do sr. Vicente Ráo, esse Machiavel naturalizado. Não logrou effecto a doce esperança. O nariz do candidato queiraria ainda outras modificações estéticas.

Tentou-se então o grande recurso: o sr. Armando Salles sahira a preparar a democracia, como Vity Barbosa. Voto ao Rio, para sua primeira estação de desmontagem. O Rio ando o não viu em nenhuma parcia, em nenhum cômico, em nenhum acto capaz de levantar o entusiasmo das turbas. O sr. Armando Salles continuou acendo o palacio de um amigo, entre alfombras. O nariz ficou-lhe como o da moça: imprevista para o Cinema. Quantos contos valera?

(Do "Correio da Manhã", de ante-hontem).

### GENERAL PAUL NOEL

O CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANÇAESA CHEGARÁ A S. PAULO NO DIA 24 DO CORRENTE

Deverá chegar a São Paulo no proximo dia 24, ás 8 horas, desembarcando na Estação do Norte, o general de divisão Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza que intruê o Exército Nacional.

O illustre militar aproveitará sua estadia nesta capital para fazer entrega á Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica de varios objectos que o sr. ministro da Defesa e da Guerra da Força publica mandou offerecer ao museu daquella entidade.

A entrega desses objectos será feita no dia 28, de accordo com os detalhes que serão oportunamente publicados. A associação, por isso mesmo, convidou os officiaes reformados disponiveis a aguardarem, no dia 24, ás 8 horas, na Estação do Norte, a chegada do general Paul Noel.

### DR. BRUNO BARBOSA

Em gozo de férias, seguiu, hontem, para o Ceará, via Santos, o dr. Bruno Barbosa, illustre juiz federal, na Secção de São Paulo.

O embarque do integro magistrado, que desfruta de grande estima e consideração, foi muito concorrido, tendo comparecido á Estação da Luz numerosos amigos e admiradores para levar-lhe despedidas e votos de boa viagem, a que juntamos os nossos.

Costa Rego

(Do "Correio da Manhã", de ante-hontem).

## A SITUAÇÃO POLITICA

### A PSYCHOLOGIA DOS BOATOS ARMANDISTAS

A imaginação dos insufladores armandistas de boatos está em evidente decadencia. As versões até aqui susurradas, implicam, em regra geral, na respectiva desautorização immediata, pela manifestação dos proprios factos. Ainda ha pouco, os boatos insinuavam a fatal abandono da candidatura José Americo pelo situacionismo mineiro, fazendo crer que o cleitorado do Estado estava nas mãos dos marechues reformados. A consequencia desses boatos foi o convite do governador mineiro para que o candidato nacional, acompanhado do sr. João Neves, visse no proximo dia 20, Belo Horizonte, onde ha fundação de manifestação politica, a vespéra. Deixa o governador de Minas, des'arte, patente, como os chefes do cleitorado mineiro formam com discreto, mas seguro entusiasmo, em torno do candidato da Convenção Nacional. Agora, as versões cavilosas são em torno do suborno, que a campanha americana promete fazer, para arrebatrar votos á última hora ao candidato nacional. Como o sr. José Americo não conta com recursos financeiros para compra de votos, nem cobertura de despesas eleitorales de chefes, já se rejeitaram no golpe planejado. Dizem que muitos chefes municipais já estão sendo sondados, para o fim de serem custeadas as despesas eleitorales, com a promessa de darem suas chapas no pleito presidencial ao "candidato rico", ficando-lhes a liberdade de sufragarem as chapas dos seus partidos nas eleições de deputados e senadores. Mas a promessa de dinheiro, já feita, se apresenta tão fabulosa que nos meios politicos se compara o movimento ao do inflacionismo do marcos alemão, na Grande Guerra.

O que os boatos sussurram sobre São Paulo, por outro lado, está se

comprovando de maneira inversa. Paulistas recém-chegados do interior do Estado confirmam, até a sympathia espontanea que vaci encenando o nome do ex-ministro da Viagem do governo provisório. A proposito, lembra-se o acto daquelle ex-ministro, após o movimento de São Paulo, quando se oppoz á demissão dos ferroviarios paulistas que serviram ao movimento constitucionalista.

O DESANIMO DA MINORIA

Tem-se registado, com interesse, o desanimo dos arraias armandistas na Camara. Não se vê uma só figura do P. C. em attitudie desacombrada de luta. A bancada constitucionalista de São Paulo continua, na Camara, com o velho habito governista, de tudo aprovar aliosamente. Ainda agora, consummou-se a votação do projecto sobre a Universidade do Brasil, e o natural offereceu pretexto á uma investida dos annuenciados cadetes de Gasconha da referida representação. Ao que parece, tanto desanimo até já corre para desencorajar o lider liberal gauchão, sr. João Carlos, que, mal chegado á Camara, della logo se afasta, como ando o proprio sr. Octavio Mangabeira. Admitte-se mesmo que os dois aliados dos paulistas já se queixam da argucia dos soldados do candidato da campanha americana, estimulando-os ao fogo, enquanto começam por desencanar... Do "Correio da Manhã", de ante-hontem).

### A desobstrução do porto de São Luiz

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

S. LUIZ, 17 (H.) — O ministro da Viação e Obras Publicas, o governador do Estado, comunicando que a draga "Bahia", está sendo enviada, até o fim do mez, para effectuar os serviços de desobstrução do porto.

O exemplo do sr. Jeovah Motia, que renunciando a um ideal renunciou tambem aos posto em que estava na obrigação de o servir com lealdade, é desses que, por importarem em sacrificio pessoal, difficilmente encontrará muitos imitadores. E' apenas uma excepção. A regra, infelizmente, é outra. Os dançarinos da politica, quando mudam de compasso e abandonam a dança que os elegem para seu par, não se julgam no dever de pedir-lhe excusas pela pisadela no calão, e ainda por cima se esquecem de offerecer-lhe a cadeira de onde a tiraram para a contradanza... Escarapacham-se elles mesmos na tofa poltrona, attentos á batuta do conductor da nova orchestra, á espera de outra maracação.

Uma questão de consciencia e de cavalheirismo. Ha um ponto, entretanto, que não deveria dar motivo á minima duvida por parte dos que trocam por novos os velhos compromissos, senão em respeito aos proprios sentimentos, ao menos em respeito á lei de que devem ser os zeladores mais fieis. Reforçemo-nos ao lugar que os membros transfusos da minoria occupam nas commissões permanentes das casas legislativas, e a que só foram levados em virtude da situação que abandonaram. "Será assegurado, nas Comissões, — é da Carta Magna — a representação proporcional das correntes de opinião definidas na Assembléa". O deputado ou vereador que, deixando de apoiar a minoria para apoiar a maioria, permanecer no posto que lhe coube por força desse dispositivo constitucional, não burla apenas o partido que o elegu, está burlando a propria Constituição. A sua attitudie vem quebrar a proporção estabelecida, e a sua obrigação é restabelece-la com a cessão do lugar a outrem.

Eis ahi uma renuncia que devia ser obrigatória, senão automatica. O regime, para o seu bom funcionamento, exige fiscalização ubiqua, e é no seio das commissões, cozinha e copa do legislativo, que melhor se faz sentir a benéfica influencia dessa função moralizadora.

Não falamos na moral politica, que está de uma elasticidade capaz de justificar as mais estranhas attitudies. Mas aqui parece-nos que não cabem as allegações de ordem partidária ou mesmo de consciencia, devendo ser collocado acima de tudo, pelos que a representam, o respeito á lei.

(Da "Folha da Noite", de ante-hontem).

## Mais telegrammas recebidos pelo sr. José Americo

Entre os telegrammas recebidos pelo sr. José Americo figuram os seguintes:

Do Rio — "Congratulo-me pelo assentamento da candidatura de v. exc. Estou prompto para a luta ao seu lado pela felicidade do Brasil. (a.) — Biano Penader".

Do Bebedouro (São Paulo) — "O Directorio do P. R. P. de Bebedouro, congratulando-se com a eleição pela escolha do nome de v. exc. para candidato á presidencia da Republica manifesta a v. exc. o seu entusiasmo e sua solidariedade, ao mesmo tempo que transmite o desejo da população bebedourense de receber a visita do candidato das forças majoritarias do país, por occasião da campanha no glorioso Estado de São Paulo. Reps. sds. (a.) dr. Eugenio de Mattos, pelo Directorio do P. R. P. de Bebedouro".

Do Rio — "Teu programma é o povo. O que prometes realizar é o que a acção anela em desespero de causa. Se cumprires, irás para o céu. Se fallares á sua promessa, serás renegado. Eu te saúdo. (a.) Paulino Paulo Pessoa Cavalcante".

Do Rio — "Como brasileiro apresento a v. exc. a minha solidariedade incondicional no futuro pleito presidencial. O seu nome tem repercussão nacional devido á sua honestidade e espirito de pura brasilidade. (a.) — Rubens Campos Rezende".

Do Aracaju — "O Partido Aliança Proletaria de Sergipe se congratula pela acertada escolha do nome de v. exc. para a mais alta representação nacional fazendo votos para que este acontecimento se realize sem restricções, hypothecando desde já seu intransigente apoio. Saudações proletrias. (a.) Pela directoria. H. Lemos, presidente".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º secretario; João Barbosa de Lima, 2.º secretario; Leopoldo Barbosa, thesoureiro".

Do Rio — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba, congratula-se com v. exc. pela apresentação do nome do eminente contramestroe como candidato á presidencia da Republicana. Rps. sds. (a.) — Delino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessoa de Almeida, 1.º



# O SANGUE! E' A VIDA!

As parturientes após a gestação devem usar o SANGUENOL para recuperar o sangue perdido

FRACOS! SANGUE! SANGUE! DEBEIS!  
TONIQUE-SE COM O MAIS ENERGETICO TONICO

**SANGUENOL**

QUE CONTEM 8 ELEMENTOS TONICOS  
CALCIO, VANADATO, FOSPHOROS, etc.

Os palidos, Depauperados, Exgotados,  
Anemicos, Mães que criam, Magros,  
Crianças rachiticas

RECEBERAO A TONIFICACAO GE-  
RAL DO ORGANISMO COM O

**SANGUENOL**  
FORMULA ALLEMA

## PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

### DR. JOAO SAMPAIO

Esteve hontem na sede do Partido Republicano Paulista, em visita de cordialidade aos seus membros, o sr. dr. João Sampaio, ex-senador estadual e membro da anterior Comissão Diretora.

### DR. SYLVIO MARGARIDO

Em visita de cortesia aos membros da Comissão Diretora, esteve também em sua sede, o sr. dr. Sylvio Margarido, vereador à Câmara Municipal desta capital.

### CEL. ANTONIO JOSE PIRES DA CRUZ

O sr. coronel Antonio José Pires da Cruz, presidente do Directorio Político da nossa agremiação partidária em Palmira, esteve na sede da Comissão Diretora, em visita aos dirigentes do Partido.

### DR. ANTONIO LEAO TOCCI

Esteve ainda na sede da Comissão Diretora em visita de cumprimentos aos seus membros, o sr. dr. Antonio Leão Tocci, presidente da Câmara Municipal de Lençóis.

### SR. EDUARDO VIEIRA DE CAMARGO

A fim de cumprimentar os membros da Comissão Diretora, esteve também na sede do Partido, o sr. Eduardo Vieira de Camargo, vice-presidente do Directorio Político da nossa agremiação partidária em São Roque.

### DR. JOSE DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Esteve também na sede da Comissão Diretora, a fim de cumprimentar os seus membros e trazer a sua reafirmação de solidariedade à direcção do Partido, o sr. dr. José de Oliveira Figueiredo, secretario do Directorio Político de Monte Alto.

### VISITAS A COMISSAO DIRETORA

Estiveram ainda na sede do Partido Republicano Paulista em visita de cumprimentos e solidariedade à Comissão Diretora, entre outros inúmeros amigos e correligionários, os srs. dr. José Getúlio de Lima e Armando Guiz, respectivamente, presidente e vice-presidente do Directorio Distrital da Lapa, desta capital, dr. Hernani Coelho, advogado no Fórum desta capital; Henrique Soler, Alberto Barreto, de Santos; Benedito Ferreira da Silva, de Pau d'Alho; dr. Alfredo de Vernieri, do Directorio da Mooca, desta capital; dr. Marques de Sousa, José Dias Correa e Luiz Gonzaga Lino de Campos, vereador à Câmara de Santa Barbara do Rio Pardo; Candido Barbosa Filho, de Ourinhos; dr. Tertuliano Gavião Gonzaga, dr. Miguel de Bragança; dr. Adalberto Garcia Filho, secretario do Directorio de Butantan; dr. Arlindo Santos, Mario Rotta, Narciso A. de Oliveira, Renato P. Mariano, Affonso Chapetta, Wladimir Cardia e João Orlando, respectivamente, presidente, vice, secretario e membros do Centro Trabalhista "Pró José Americo", desta capital.

### DR. RENATO GRANDEIRO GUIMARAES

Pela passagem do aniversario natalicio do sr. dr. Renato Grandeiro Guimarães, suppleente de deputado à Câmara Federal e presidente do Directorio Político da nossa agremiação partidária em Mogi das Cruzes, a Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiais congratulações.

### CEL. JOAO FRANCO BUENO

A Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. coronel João Franco Bueno, presidente do Directorio Político de Mogi Guassu, pela transcendência do seu aniversario natalicio.

### PROF. ANDRE FREIRE

Por motivo da passagem do aniversario natalicio do sr. prof. André Freire, vereador à Câmara Municipal de Santos e thesoureiro do Directorio Político do Partido Republicano Paulista daquela mesma cidade, a Comissão Diretora lhe apresentou cordiais felicitações.

### SR. DOMINGOS BOMBONATTI

Pelo falecimento do nosso distinto correligionario sr. Domingos Bombonatti, membro do Directorio Político da nossa agremiação partidária em Assis, a Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista enviou um officio de pesames à exma. família do extinto.

### DIRECTORIO POLITICO DE JACAREHY

A Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. Odilon Augusto de Siqueira, Pedro Ribeiro Moreira, Marinho Macedo e Octavio Telles Rudge Maia, para fazerem parte, como membros, do Directorio Político de Jacarehy, que ficou assim constituído: Eneas de Mesquita, presidente; Otávio Cyrillo Leiman, vice-presidente; Hygino Ribeiro de Carvalho, 1.º secretario; Lourival Brasilense de Almeida Mello, 2.º secretario; João Caetano de Siqueira, 2.º thesoureiro; José Augusto Gaspar dos Santos, procurador; Odilon Augusto de Siqueira, Pedro Ribeiro Moreira, Marinho Macedo e Octavio Telles Rudge Maia, membros.

### SUB-DIRECTORIO POLITICO DE BUQUIRA

(Município de São José dos Campos)  
Pela Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista foi reconhecido o Sub-Directorio Político de Buquirá, município de São José dos Campos, constituído dos srs.: tenente Emydio Pereira de Carvalho, José Francisco Teixeira, João Monteiro Borges, José Pereira de Sousa, Benedito Monteiro do Prata, João Antonietti e Luiz Pereira Cesar.

### SUB-DIRECTORIO DO DISTRITO DE PRATA

(Município de Botucatu)

A Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista reconheceu ainda o Sub-Directorio Político do Distrito de Prata, município de Botucatu, constituído dos srs.: Lauro Winkler, presidente; Antonio José Pereira, vice-presidente; Antonio Freitas Paralo, 1.º secretario; Agenor Martins, 2.º secretario; João Vieira Ribeiro, Francisco Moya, João Lopes Pinheiro, João Felipe Correa da Silva, Antonio de Paula, Antonio Zaner Sobrinho, Manuel Gonçalves da Costa, Lazaro Vieira Ribeiro, Luiz Geraldo de Oliveira, Justino Lopes de Oliveira, Sebastião Gonçalves da Silva, Adolpho Vaz de Lima, Antonio Martins, Joaquim Marques de Oliveira, Sebastião Cordero e Victorio Basseto, membros.

### EXPRESSOES DE SOLIDARIEDADE

A Comissão Diretora continua a receber significativas provas de solidariedade, que lhe vêm de todos os recantos do Estado.

Entre ellas, destacamos as seguintes:  
**NOVA GRANADA** — Cumpre-me levar ao conhecimento illustre Comissão Diretora organização hoje Directorio glorioso Partido Republicano Paulista neste município manifestam inteira solidariedade à Comissão com referência indicação nome illustre brasileiro José Americo em face successão presidencial. Respeitosos cumprimentos. — (a) Manuel Medeiros da Silva, presidente.

**SÃO JOSE DO RIO PARDO** — Directorio Político P. R. P. de Gramma hoje reunido decidiu por unanimidade dar incondicional apoio ao illustre dr. José Americo de Almeida, candidato a presidente da Republica. — (a) José Francisco de Oliveira, vice-presidente em exercicio; João Junqueira, secretario.

**INDIANOPOLIS** — Confirmamos nosso officio anterior, reafirmamos nossa inteira e completa solidariedade a essa digna Comissão que, com dignidade e alto senso das suas responsabilidades perante o eleitorado, tem sabido conduzir o nosso glorioso Partido.

Rebatendo afirmação de um nosso ex-vice-presidente contida num telegrama hontem publicado pela imprensa, temos a satisfação de comunicar a v. exs. que este Directorio, unido e coeso, é prestigiado, no Distrito, integralmente, pelos peripetivos, que se mantêm inteiramente no nosso lado, em sua esmagadora unanimidade.

Como obreiros desse grande Partido, continuamos, necessariamente, no nosso labor de propaganda e qualificação eleitoral, dentro do Distrito, onde somos identificados com todos os seus moradores. Servimo-nos do ensejo para apresentar a v. exs. os protestos de nossa distinta consideração e apreço. Pelo Directorio. — (a) Durval Guimarães, presidente.

### Passageiros para São Paulo

RIO, 17 (H.). — Pelo 1.º navio seguinte hoje para São Paulo os srs.: deputado Aniz Badur, Alberto Garvalho, Carlos Miguel Conato, Luiz Carlos Mansini, L. R. Porto, Henry Huntress, dr. Luiz Dias Junior e Nelson Costa.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Claudio Costa, Guilherme Baptista Rombo, Fernando Rocha Brito, Illo Levillie, major Oswaldo Rocha Miranda, Armando Rocha Miranda, dr. Ribaes Marinho, Alberto Neves e senhora, Pasilla Gordon, Evario Novas, dr. Octavio de Carvalho, dr. Hugo Arruda, Carlos da Cruz, João Verhst, dr. Jalr Rezende e senhora, Arthur Castilho, Carlos Telles Sousa, dr. Nelson Dantas, e dr. Casper Libero, director da "Gazeta" de São Paulo.

### SEGUIU PARA O PARAGUAY O GENERAL JOAO GOMES

RIO, 17 (A. B.). — Por motivo de grave enfermidade de que se acha acometido o seu filho, major Anibal Gomes Ribeiro Filho, addido militar do Brasil no Paraguay, seguiu, hontem, de avião, com destino a Assumpção, o ex-ministro da Guerra, general João Gomes.

S. ex. viaja no avião militar "Belaçca" K-231, cuja licença para sobrevoar o territorio paraguayo foi obtida por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, que a transitou ao titular da guerra.

A partida, que se verificou ás 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o general João Gomes declarou à reportagem que pretende trazer o seu filho para esta capital, caso seja dada a necessária autorização pelos seus médicos assistentes, contanto desde já com a permissão do ministro da Guerra.

# Quem não será fuzilado?

UM JORNAL POLONEZ AFFIRMA QUE, SOMENTE, CERCA DE 10 CIDADÃOS RUSSOS ESTÃO ABSOLUTAMENTE SEGUROS

VARSOVIA, 17 (A. B.). — Com relação às prisões em massa, em toda a Rússia Soviética, a "Gazeta Polska" affirma que é mais facil perguntar-se, hoje, quem não será fuzilado do que a quem, do que perguntar quem será o proximo executado.

Des 170.000.000 de habitantes da U. R. S., somente cerca de 10 em cada milhão estão seguros de que não lhes acontecerá, e esses são, exactamente, os que, conforme annunciou a Agência Tass, participaram das solenes exequias da irmã de Lenine, no dia 11 de Junho, ou sejam Stalin, Molotov, Kaganovitch, Voroshiloff, Kallinine, Mikojan, Tchubar, Jechoff, Antipov e a viuva de Lenine.

Os circulos bem informados acrescentam, ainda, que, quando as massas, em movimento, que lhes são proprias, acceitam, com grande entusiasmo, resoluções taes como a execução de actos generaes, é preciso não perder de vista que ellas constatarão, também, com grande alegria, que os actos detestaveis committidos assassinam os seus proprios camaradas.

Aos camponeses, ou operários, já completamente esgotados, em vista dos seus enormes soffrimentos, pouco importará que o sr. Stalin faça executar a Tuckatchevsky e a Yankir, ou que estes dois ao sr. Stalin.

### PENA SOFFRIDA POR ESPOSAS DE GENERAES

NOVA YORK, 17 (A. B.). — O "New York Times", em sua edição vespertina, divulga informação procedente de Moscou, segundo a qual foram desferidas para a Sibéria as esposas dos generaes vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.



TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

te da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada interna e externa. A unica salvacão é uma mudança radical, no sentido da democracia sovietica, começando pela revisão publica dos ultimos processos. Neste caminho, offereço o meu apoio completo."

TROTSKY, que acaba de telegraphar, um acto de protesto, ao governo moscovita

neras vermelhos Putna e Tuckatchevsky, ultimamente executados na U. R. S.

Commentando a penalidade imposta áquellas mulheres, o grande diário "Yanket", faz salientar que as esposas dos generaes sacrificados foram detidas na mesma occasião em que os seus maridos o foram, e, mais tarde, receberam, na prisão, a visita de um agente da G. P. U., que as aconselhou a deporem, durante o inquerito contra os seus proprios esposos, accenando-lhes com a possibilidade de não virem, ellas, a soffrer qualquer constrangimento.

Animadas com essas esperanças, aquellas mulheres, embora communitas, naturalmente vendo os seus maridos perdidos, tentaram diminuir a calamidade domestica, restringindo o limitado a as pessoas daquelles officiaes.

Entretanto, após pactuarem com o emissario da policia secreta communista, e deporem conforme a instrução recebida, as esposas dos generaes fuzilados foram, por sua vez, deportadas para a Sibéria, onde se conservarão em degeiro perpetuo, com trabalhos forçados.

Accresce, ainda, que as autoridades vermelhas, não contentes em faltar á propria promessa, fizeram condemnar a um filho do general Putna, actualmente com dezesseis annos de idade, que cursava a Academia Militar, internando-o num campo de concentração destinado a menores criminosos.

UM TELEGRAMMA DE TROTSKY  
CIDADE DO MEXICO, 17 (H.). — Leon Trotsky enviou ao Comité Executivo Central da U. R. S. S., um telegramma assim redigido: "A politica de Stalin leva o país á derrocada



# O "grande administrador"

Não são poucos os partidários do sr. Salles Oliveira que o reconhecem um pessimo politico. Concordam em que a divisão de São Paulo, perpetrada friamente por s. s., foi um crime.

Concedem que, no seu governo, as perseguições assumiram aspectos inéditos, a liberdade sob todas as formas foi sufocada, os principios democraticos banidos. Não negam que a politica invadiu recintos até então sagrados, desde a Corte de Appellação, para onde o governo do sr. Armando despachou secretarios e procuradores eleitorais; desde as congregações das escolas superiores a cujas decisões se sobrepuja o governo; desde as mais altas Secretarias de Estado, até as mais modestas mesas de rendas, toda a administração de São Paulo foi transformada em machina politica a serviço do partido fundado pelo ex-governador.

— Mas, dizem elles, apesar de mau politico, de reaccionario e anti-democratico é um grande administrador. Terá, pois, o nosso voto.

Essa opinião tomou-se possível, em virtude de uma acção conjunta da propaganda organizada a favor do sr. Armando Salles e da ausencia de escrupulos deste, collocando a censura policial a serviço da sua reputação de estadista.

As estações de radio e a imprensa do ex-governador espalhavam por todos os recantos do paiz as suas excelsas virtudes de administrador, enquanto s. s., com admirável indiferença pelos mais rudimentares principios da moral publica, determinava a policia que não permitisse criticas aos seus actos...

Em obediencia a ordens de s. s., a censura prohibiu, terminantemente, criticas á mensagem governamental de julho de 1936.

Gracas á miserável natureza do sr. Armando Salles conseguiu illudir alguns dos seus correligionarios que o têm em conta de "grande administrador"...

Que fez, entretanto, em tres annos e meio de governo? Onde estão os monumentos da sua operosidade? Que estradas abriu? Que obras iniciou ou terminou? Que problemas resolveu? Fomentou novas riquezas? Incentivou novas culturas?

Não. Nada disso fez o sr. Armando de Salles Oliveira.

Enão, as arcas do Thesouro estão abarrotadas de dinheiro? Foram pagas as nossas dividas? Reduzidos os impostos? Não. Nada disso acontece.

As arcas do Thesouro estão vazias. Titulos do Estado visitaram os cartorios de protesto. Reduziu-se o pagamento da divida externa e augmentou-se, consideravelmente, o volume da divida interna.

Os impostos attingiram o limite maximo da capacidade tributaria da população. Emitiram-se centenas de milhares de contos em apolices.

Com esse consideravel augmento de recursos que fez o "no-level administrador"?

O ultimo governo do Partido Republicano Paulista levou a São Paulo as obras da Mayrink-Santos, o Instituto Biologico, os leproarios regionaes, o Palacio da Justiça, o Parque do Estado, o Archidario, o Parque da Industria Animal, o abastecimento de oiridos, o museu agricola; intensificou a cultura do algodão e das laranjas, empreendeu a campanha de melhoria de tipos de café. Realizou essa obra gigantesca com recursos orçamentarios inferiores aos do sr. Armando em mais de duzentos mil contos. Não contrahiu emprestimos nem augmentou impostos.

Poderá dizer outrotanto o sr. Armando Salles? Que fez s. s.? Apontem os seus thuriferarios as obras que realizou.

Não o fazem, nem podem fazelo.

A administração de s. s. é o producto da mentira organizada pela maior empresa de propaganda, até hoje conhecida entre nós, a serviço de uma candidatura presidencial.

# Notas e Commentarios

## A PROPOSITO DO "MANIFESTO"

O deputado Laerte Setubal, pelo "O Jornal" de 16 do corrente, experimentou fazer uma intriga entre o Partido Republicano Paulista e o exmo. sr. dr. José Americo de Almeida — candidato da Convenção Nacional — á presidencia da Republica, baseando-a no aparte com que o fulminou o deputado Cid de Castro Prado, ao tentar aquelle parlamentar defender-se, da tribuna da Camara Federal, da sua alheação, finalmente comprovada, ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Quiz fazer crer o nobre deputado, ardoroso armandista de ultima hora, que o P. R. P. combate o chefe do P. C. por odio ou por vingança. Nada mais falso. O veto com que o P. R. P. impediu fosse para o Cateite o fundador do P. C. não é mais do que a repetição do combate ao desastrado interventor da Chapa Unica.

Ascendendo á suprema magistratura de São Paulo, nas condições especialissimas que o favoreceram, o sr. Armando Salles se tornou o mais nefasto dos governantes de nossa terra.

Em toda a historia da Republica não ha exemplo de politico que tivesse contra si, maior e mais intensa opposição; de administrador que mais tivesse dispendido e menos feito; de magistrado que mais empregos e empregados tivesse criado para fins eleitoraes.

Contra tudo isso o P. R. P. protestou sempre e continuará protestando, certo de que não deve estender um desastre regional — o governo Armando Salles — como catastrophe sobre a Nação.

As cifras, diariamente publicadas no "Correio Paulistano", comprovam, de sobra, essas affirmações, com as quaes o trefego deputado tão deslealmente apegado á cadeira, que lhe confiou o P. R. P., seu illustre chefe de agora e companheiros — estiveram de accordo até ha poucos dias...

Quando á hypothese de que o P. R. P. pudesse ser levado a apoiar o sr. Armando Salles, pelo facto de ter elle nascido em São Paulo, nada menos logico e menos razoavel.

Como interventor investiu contra o Clube Bandeirantes, envenenou o sentimento de amoroso respeito com que se envolvia a historia de São Paulo e se despertava a eficiencia de seu povo para continuar nos mesmos objectivos de nossos antepassados: — o engrandecimento de São Paulo dentro do Brasil chamando-os de bandeirantes de quintal.

Essas são algumas das razões porque é visto o P. R. P. se oppor ao sr. Armando Salles.

Iniciará domingo sua collaboração nesta folha o fulgurante escriptor brasileiro dr. Affonso Arinos de Mello Franco, nome consagrado nas nossas letras, por varios livros publicados sobre assumptos historicos, litterarios, sociais e politicos.

Acrescentando á nossa solicitação, Arinos emprestará ás columnas do "Correio Paulistano" o fulgor da sua intelligencia, com os artigos que d'oravante brindaremos aos nossos leitores.

## PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

### MANIFESTO AO POVO DE BRAGANÇA

O Directorio do Partido Republicano Paulista, por todos os seus membros, e mais os vereadores eleitos pela gloriosa legenda do nosso Partido, hontem reunidos sob a presidencia de Raul Aguiar Leme, resolveram, por unanimidade, apoiar á Comissão Directora do Partido.

A Convenção Nacional escolheu para candidato da maioria o nome inconfundivel de José Americo de Almeida para o qual o P. R. P., presente áquelle conclave, deu o seu voto e sua total solidariedade.

Agindo dessa maneira, o Partido Republicano Paulista, mais uma vez, demonstrou á Nação o seu profundo espirito de brasilidade, não se deixando levar pela exploração nefasta do regionalismo. Elle é acima de tudo brasileiro!

Assim, por meio deste manifesto queremos os membros do Directorio de Bragança, conjuntamente com os vereadores da maioria, deixar bem claras as suas attitudens, reafirmando o seu completo, inteiro e irrestrito apoio á Comissão Directora do Partido Republicano Paulista e, por consequência, á candidatura do eminente José Americo de Almeida.

Bragança, aos 14 de Junho de 1937. Directorio: Raul Aguiar Leme, presidente; José de Assis Gonçalves Junior, secretario; Luiz Gonzaga de Aguiar Leme, João Pereira da Silva, Mario de Oliveira Leme e dr. Mucilo de Lima Pereira.

Conselho consultivo e veredores: Francisco de Toledo Leme, José de Lima Franco Sobrinho, dr. José de Aguiar Leme, Alberto Ferreira Diniz, Bernardo Stefani, Marcello Stefani, Christóvão da Silva Leme, Benedito de Toledo Leme, José Hermenegildo de Oliveira, José Vieira de Godoy, Augusto Pereira de Araújo Cunha e Ismael Aguiar.

NOTA. Deixam de assignar os srs. Julio Colombi, Affonso Ferreira Filho e Idalmiro de Oliveira Carneiro, por se acharem ausentes deste municipio.

## A CULTURA DOS LARANJAS: OLEOS VEGETAES

Na fecunda gestão do dr. Fernando Costa, na Secretaria da Agricultura do Estado, além do incentivo de varias culturas, teve inicio promissora a cultura dos laranjeiros.

Para logo, as grandes plantações surgiram em todo o Estado, dando-nos avultada produção que, seleccionada nas Casas da Laranja, era em embalgens convenientes exportada para os mercados da Inglaterra.

A qualidade superior daquelle producto e o seu cuidadoso preparo fizeram-no impor-se nas praças inglezas e em outros mercados estrangeiros.

A exportação augmenta de anno para anno, enquanto novas lavras recebem largas sementeiras, prenuenciando para São Paulo uma nova e grande fonte de renda.

Que os criticulores tenham no entanto, o maior cuidado na selecção e preparo daquelle producto, e que as Casas da Laranja se esforcem para as exportações sejam de moide a evitar a queda do mesmo, porventura por má qualidade ou deteriorações sempre prejudiciaes.

(o) — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18 — (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, nublado; nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De Norte a Leste frescos.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi em geral nublado e assim continuava hontem pela manhã com nevoeiro em Castro.

Predominaram os ventos do quadrante leste frescos.

A synopse desta zona é deficitária devido á falta de parte de informações diarias.

## A INTERVENTORIA DO DISTRITO FEDERAL

### DIVIDEM-SE AS COTAÇÕES ENTRE OS SRS. JOAO DAUT E HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 17 (A. B.) — Parece que o sr. João Daut está muito mais cota do para occupar a Interventoria do Distrito Federal. Entretanto, os amigos do deputado Henrique Dodsworth mantêm-se esperançados na acceitação desse posto pelo lder carioa.

## Passageiros da "Vasp" que chegarão hoje

RIO, 17 (H.) — Deverão seguir, amanhã, pelo avião da "Vasp" para essa capital os srs.: madame Apparecida Barboza, José Cid, Amélia Bellegarde Cid, Maria Negrão Bellard, dr. Paulo São Thiago, A. Leme da Fonseca, Paulo Clif, Maria do Carmo Clif, Francisco Marques Bagnar Janer, Adalberto Garcia, José Ramos Figueiredo, Julio Cost, J. Christian Grandjane e Levy Gaspariani.

## DE RELANCE...

Parece que já estamos em plena isagoge do fim do mundo, das seculares profecias, que, naturalmente, se processará como a reprodução do episodio biblico da torre de Babel.

O antequelo da confusão universal já é bem patente mesmo aos olhos menos perscrutadores. Qualquer bipede humano, mais inclinado a temperado zoologico, opado de pantufas incriveis, transudando sophomaria na aridez de seu cerebro oco, já se arvora em tutiz da humanidade e encontra pessoas sensatas que lhe deem credito!

O mundo inteiro envolve, amortalhando as liberdades e individualidades nos preceitos e abstractos interesses da collectividade, transformando o Estado num Moloch impregnado de sinistra uolophia, entronizando a tyrannia.

Os homens armam-se até os dentes, num delirio toxicephorico que terminará em exterminio mutuo.

A velha Europa, entao principal da civilização hodierna, palmito, indecisa e seprante, uma estranha e trefa que se põe a terminar na enervilhada fatal da guerra.

O fogo está aceso na Hespanha e ameaçadora fumaça disruptiva para sobre todo o continente.

Por certo que a explosão bellatrix na Europa ha de ter funestas repercussões pelo resto do mundo, disseminando por todo a parte os seus effluvios maleficos e esturruceantes.

Ninguém fugirá aos reverberos audientes da colossal fogueira. E depois? Quaes as consequencias? Ainda estamos sob a acção perniciosa das consequencias do mortifacio de 1914, catastrophe que parecerá minuscule ante a que se annuncia para breve.

A conflagração européa de 1914 expungiu do mundo os seus encantos e venturas para nos atrair a todos numa dolorosa especie de retroecia, pela exploração nefasta do regionalismo. Elle é acima de tudo brasileiro!

Que nos esperará após uma nova conflagração mais feroz ainda que a de 1914?

Todos os estadistas percebem que, hoje, mais do que nunca, dançamos em elma de um vulcão.

Nenhum delles ignora a desgraça de uma nova conflagração e fingido cuidar da paz, apenas indolentemente a guerra, preparam a sua deflagração com o criminoso e asphyxiante incremento do armamentismo.

Os grandes estadistas combatem a terrivel febre augmentando a pyrexia! Pobre humanidade! Está proxima a hora do advento da confusão, da nova torre de Babel.

ATAHUALPA

# De viseira erguida

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Ha varios dias venho recebendo cartas anonymas portadoras de ameaças, de inicio veladas e ultimamente mais concretas. caso eu quizesse continuar analyzing a acção politica do bando peceista, gerado e nutrido á custa dos cofres publicos, e excitado, sempre que necessario, com as manobras nos preços do café na Bolsa de Santos.

Esses processos, que bem definem o caracter dos homens a cujas mãos foram parar, numa hora negra para nossa terra, os destinos de São Paulo, — do São Paulo culto, do São Paulo digno, do São Paulo ativo, do São Paulo honrado, do São Paulo independente, do São Paulo que não pedincha, do São Paulo que não esmola, do São Paulo que não agredir pelas costas, — esses processos são o retrato moral dos que pensam ser os líderes e conductores de nossa gente, quando nunca deveriam ter passado dos pobres de espirito e de caracter que realmente o são.

Como continuasse tranquillamente a exercer o direito de critica, assignando os artigos que escrevo, mesmo sem auxilio de poetas e escriptores, direito de que só abrem mão os que se abastardam no incondicionalismo e os que renegam á propria personalidade, recebi um pobre escripta que se escondia sob o pseudonymo de João da Villa, a ordem de atacar-me pelas columnas de um jornalco que o P. C. estendia.

Não é esse pobre diabo que endereço a resposta, e muito menos aos que o pagam para vehicular mentiras a tanto por palavra, nem aos paulistas que me conhecem e aos quaes não preciso dizer quem sou e quem é o pobre diabo que me agredir; dirijo-me ao sr. Salles Oliveira, o principal responsável pela inauguração em São Paulo, do jornalismo de seções livres em que, acobertados por detrás de pseudonymos passam os governantes, os magistrados supremos do Estado, a insultar e agredir soezmente parte daquelles a quem deveriam distribuir justiça com equanimidade e imparcialidade.

Foi preciso que paulistas dignos morressem no campo da honra; foi preciso que paulistas limpos ficassem mutilados; foi preciso que paulistas honrados perdessem seus filhos; foi preciso que paulistas dignas ficassem na viuvez; foi preciso que crianças indefesas se reduzissem á orphanidade; foi preciso tudo isso para que um paulista subisse ao governo de sua terra, trahisse os compromissos e a palavra solenne e publicamente empenhados, para que tivéssemos de assistir o seu jornal emporcalhar o jornalismo bandeirante com verrinas sordidas, tentando infamar os que são agredidos porque se recusam a trahir seus compromissos, a negar suas palavras, a enganar o seu povo.

Quizesse eu, e a estas horas estaria recebendo os mais rasgados elogios, os mais bem tecidos dithyrambos da "maffia" que empolga o poder graças á felonía e á trahição.

Quizesse eu, e a estas horas figuraria na primeira pagina do "Estado" cercado dos elogios que se não negaram ao governador dos pampas, ainda ha pouco traidor e inimigo de São Paulo, segundo os que hoje o endeusam.

Mas só assim eu ficaria deprimido, só ahi eu me sentiria envergonhado, porque, para receber elogios dessa gente, é preciso que nos egualemos a elles e, se Deus me permittir, jamais descelarei a tanto.

Diz o escripta que deve minha familia nomeações ao sr. Armando Salles. Não é verdade. Meus parentes, citados nominalmente, não foram nomeados pelo homem que dividiu São Paulo. Já eram funcionarios ha muito tempo, quando aquelle que não teve forças para cumprir o que prometeu, attingiu o lugar que não abrilhantou, mas que diminuiu.

Mas que o fossem. Se ao sr. Armando Salles dessemos elles os lugares que occupam, pergunto eu, seria isso motivo para que me fosse recusado o direito de critica?

Bem se vê pela argumentação dessa gente que elles se supõem donos não só do "Estado", jornal da Ladeira, mas também do Estado de São Paulo, e que julgam que os funcionarios publicos não devem passar de sequezes, ficando impedidos, não só elles, mas também os seus parentes, de divergirem dos que nos infelicitam e nos envergonham.

Uma de duas. Ou esses funcionarios são dignos dos cargos em que prestam seus serviços ao Estado, e nesse caso não ha favor em conservá-los, ou não merecem continuar a occupá-los e o governo que os mantém prevarica.

Responda-me o sr. Armando Salles, mas responda em artigo assignado como faço e, pelo respeito que mereço a terra limpa em que nascemos, acabe com o regime das immundas verrinas e das asquerosas seções livres.

## PODER LEGISLATIVO

### NA CAMARA DOS DEPUTADOS TRATOU-SE DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 17 (H.) — A Camara realizou, hoje, uma sessão movimentada. O assumpto que empolgou o plenário foi a transcrição pedida para os discursos pronunciados pelo presidente da Republica e pelo ministro da Justiça quando da recepção aos dirigentes do Partido Integralista e da carta que o general Waldomiro de Lima dirigiu ao ministro da Guerra.

A sessão foi aberta com 62 deputados, estando na presenca o sr. Pedro Alvim. Sobre a acta falou o sr. Sampaio Corrêa, que reclamou a publicação de todos os contractos feitos com a City Improvements, para que estes servissem de base ao estudo desta questão, que actualmente tanto interessa á Camara. Ainda sobre a acta, falou o sr. Durval Melchades, para declarar que estava ao lado do Uniao Democratica Brasileira, conforme de liberação de seu partido em Santa Catharina.

O orador do expediente foi o sr. João Carlos Machado, que fez sua estréia como lider da Uniao Democratica Brasileira.

Recorda o governo exercido em São Paulo pelo sr. Armando Salles. Examina a renuncia do sr. Armando Salles ao governo de São Paulo.

O sr. Felix Ribas, em aparte, declarou que o sr. Armando Salles, quando no governo de São Paulo, já fazia franca propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica. O sr. Luizardo, também em aparte, para declarar que o sr. Armando Salles tinha o compromisso de não tratar da successão antes de 3 de Janeiro. O sr. João Carlos Machado replica que o sr. Armando Salles communicara ao presidente da Republica que ia renunciar ao governo de São Paulo, atendendo o pedido dos seus correligionarios.

O sr. João Carlos passa a examinar a actuação politica do governo federal em relação ao Rio Grande do Sul. Declara que a Uniao Democratica Brasileira representa um espirito conservador e que seu trabalho tinha uma finalidade constructiva, visando orientar o paiz para uma estrada ampla de paz e trabalho. Porisso, adianta, não orientava a luta da successão para um debate de agitação e que se sentiam sustentados na opinião equilibrada do paiz.

Seguiu-se com a palavra o sr. Carlos Luz. O lider da maioria inicia sua oração dizendo que o assumpto exigia poucas palavras, pois que, a repercussão que se procurava tirar desses acontecimentos, era maior do que alhes mesmos se revelavam. E pergunta: "Que se pede?" "A transcrição dos discursos de discursos de altas autoridades civis e militares?" e acrescenta que o debate que está sendo travado está fugindo ao assumpto, e que ia se limitar a tratar da materia sem paz e sem exaltação. "As orações que são attribuidas ao presidente da Re-

publica e ao ministro da Justiça — diz o sr. Carlos Luz — não foram publicadas, não foram revistas e não foram autorizadas, não são pelo presidente como pelo ministro da Justiça. Tais expressões foram publicadas na imprensa sem cunho official. Proponho que a Camara rejeite ambos os requerimentos e nisso estou de accordo com o sr. João Carlos Machado". (houve palmas).

Passando a examinar as palavras do sr. João Carlos Machado em relação á carta escripta pelo general Waldomiro Lima, diz o sr. Carlos Luz que a questão é de caracter militar, sujeita ás autoridades militares, não devendo a Camara envolver-se nessa materia porque, se assim o fizesse, estaria trabalhando para enfraquecer as forças armadas, criando entre estas e o povo uma animosidade que não deve existir.

Seguiu-se com a palavra o sr. Octavio Mangabeira, que, em virtude das declarações do sr. Carlos Luz, resolveu collocar o ponto de vista da minoria já em opposição ao que inicialmente o sr. João Carlos tinha dado a entender com suas palavras.

Em exploração pessoal, falaram os srs. Café Filho e Alberto Siqueira. O primeiro leu um manifesto de elementos integralistas de São Paulo que acabam de desligar-se desse partido. O segundo leu um memorial dos bancarios do Rio Grande do Sul.

Em seguida a sessão foi encerrada.

RIO, 17 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Neto, presentes 17 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

O senador Alcântara Machado falou em resposta ao discurso proferido na véspera pelo senador Pacheco de Oliveira.

O senador Alfredo Matta, com a palavra a seguir, communicou que por motivo de ordem superior decidira de comparecer na reunião proxima.

Constando a ordem do dia de trabalhos das commissões foi encerrada a sessão.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. maior Aristides Pinto Bueno, operoso vereador pelo P. R. P., a Camara Municipal de Marília e nosso dedicado correspondente.

Visitaram-nos hontem a professora dr. Zuleika Seabra e seu filho Jesus de Almeida Menino funcionario da E. B. Nogueira, residentes em Bauri.

# CARTAS CARIOCAS

RIO, 17

Ha, realmente, o proposito de fazer confusão, ninguém percebe por que. O neticario da imprensa, que empelrou a candidatura Armando Salles, não se joga de propôr disparates, como ninguém mais ignora. Ao mesmo tempo apparecem noticias visando estabelecer atmosphera de impacientes, com a alheação do presidente Vargas ao integralismo, até hoje vivo de carilhões...

Tudo isso nada seria se não surgissem outros symptomas alarmantes. O sr. Assis Chateaubriand seguiu para o Norte, em viagem de propaganda. No Recife fez discursos, agitando-se entre os universitarios. Ao que parece o director dos "Diarios Associados" pretende entrar em franca negociação com a campanha americana de grande estylo.

Pelo menos ha quem acredite nos planos de mais alguns diarios, assenados á custa do P. C., distribuidos pelos Estados nordestinos.

Além daquelle irreputavel jornalista seguiu para o Norte outros caizeiros injurantes. Chegaram ao Ceará os burlões do sr. Moraes Andrade, acompanhados do sr. Cayubi e de mais dois ou tres pedregos da mesma palpa. Ao que parece as barbas semiticas do sr. Moraes Andrade pretendem dar alguns espiques na terra de Tracema. A recia de hontem será cedida á memoria do padre Cicero.

Como se vê a campanha americana de grande estylo quer dominar o Norte, com sua arrogancia de riqueza. O sr. Armando Salles é o homem do dinheiro. Acredita-se que, logo depois do regresso dos pombos-correios, que se agitam em Pernambuco e no Ceará, o candidato paulistano siga também, numa "tournee" pelo Norte. Teremos então "jornal de democratica", com undertrous e fanfarras nos portos.

Os caizeiros-injurantes que seguitam primeiro pretendem preparar atmosferas de propaganda, com os fogos de São João.

Além disso a politica fluminense caminha para os termos duma transformação. Não se que o ex-governador paulistano já fretou navio e vai organizar uma grande caravana e, meia para demosthenes profissionais e alguns deputados da constituinte do antigo partido do general Christóvão Barboza, que não se agitam adherindo á campanha americana de grande estylo, vão se unir ao governador interino, afim de organizarem partido. Esse partido apoiará a candidatura nacional do sr. José Americo.

Outro partido, chefiado pelo senador Vitorino Soares, teve a adhesão dos politicos que constituem a ala do sr. Manoel Duarte. Esse partido apoiará também a candidatura nacional do sr. José Americo. Desse modo ficarão isolados os recessos amigos do curuleiro sr. Raul Fernandes que, num

## LUIS CARLOS PRESTES SOLICITOU A REMOÇÃO DE HARRY BERGER

RIO, 17 (A. B.) — Sabemos que Luiz Carlos Prestes pediu ao ministro da Justiça que transferisse Berger em seu lugar para a Detenção, acrescentando que elle, Prestes, está vivendo com relativo conforto, o mesmo não acontecendo com o seu companheiro de prisão e correligionario.

## VAE SER REVISTO O HYMNO NACIONAL

RIO, 17 (A. B.) — Realizou-se mais uma reunião na Comissão encarregada de proceder á revisão do Hymno Nacional.













# LUCRECIA BORGIA

2.ª SEMANA NO ODEON

SEGUNDA-FEIRA

EM EXITO CRESCENTE! **ROMEU E JULIETA** NORMA SHEARER - LESLIE HOWARD - JOHN BARRYMORE - 2.ª SEMANA NO ODEON

ODEON	ROSARIO	Paramount	ALHAMBRA	BROADWAY
<p><b>SALA VERMELHA</b></p> <p>Telephone: 4-1545</p> <p>A's 19,30 e às 21,40 horas</p> <p><b>CLAUDETTE COLBERT</b> <b>FRED McMURRAY</b></p> <p><b>A DONZELA DE SALEM</b></p> <p>"O VALENTE AO VOLANTE" Desenho 1 complemento nacional UM JORNAL</p> <p>Poltronas, 48000; senhoras, 1/2 entradas e balcões, 25000</p>	<p><b>SALA AZUL</b></p> <p>Telephone: 4-1664</p> <p>A's 19,15 e 21,40 horas</p> <p><b>NORMA SHEARER</b> <b>LESLIE HOWARD</b></p> <p><b>ROMEU E JULIETA</b></p> <p>UM COMPLEMENTO NACIONAL UM JORNAL</p> <p>Poltronas, 35500; senhoras, 1/2 entradas e balcões, 25000</p>	<p>Telephone: 2-6439</p> <p>Desde às 14 horas</p> <p><b>Viagem do BARULHO</b></p> <p>UM COMPLEMENTO NACIONAL UMA COMEDIA E UM JORNAL</p> <p>Poltronas, 35500; senhoras, 1/2 entradas e balcões, 25000</p>	<p>Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel: 2-5762</p> <p>A's 19 horas</p> <p><b>BEM AMADA INIMIGA</b> com Merle Oberon e Brian Aherne UNITED</p> <p><b>NO BANCO DOS REOS</b> com Ann Harding e Walter Abel R. K. O.</p> <p>UM COMPLEMENTO NACIONAL O ELEPHANTE DE MICKEY Desenho colorido</p> <p>Poltronas, 25500; senhoras, 1/2 entradas e balcões, 15500</p>	<p>Telephone: 2-1150</p> <p>Desde às 14 horas</p> <p><b>ORIENTE</b> contra <b>OCCIDENTE</b></p> <p>Brond. Programma George Arliss (Improprio para menores até 14 annos)</p> <p>1 complemento nacional 1 JORNAL</p> <p>Poltronas, 25500; senhoras e 1/2 entradas, 25000. A' noite: poltronas, 45000; senhoras e meias entradas, 25500.</p>
<p><b>S. BENTO</b></p> <p>Desde às 14 horas</p> <p>"PAPA E MAMAE SE CASARAM" Com Mary Astor e Melvyn Douglas — Columbia</p> <p>"MULHER SUBLIME" Com Joan Crawford, Robert Taylor e Franchot Tone METRO GOLDWYN MAYER 1 JORNAL</p> <p>Poltronas, 25500; senhoras e meias entradas, 25500.</p>	<p><b>PARATODOS</b></p> <p>as 14,30 e 19 HORAS</p> <p>"3 PEQUENAS DO BARULHO" Deanna Durbin, Nan Gray e Barbara Read. Universal</p> <p>"TRAIDORES" Willy Bizgall e Lida Barova — Art-Filmes</p> <p>UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL</p> <p>Poltr., 25500; senhoras, 1/2 entradas, 15500. A' noite: poltr., 35500; senhoras, 1/2 entradas e balcões, 15500.</p>	<p><b>CAPITOLIO</b></p> <p>A's 18,45 horas</p> <p>LLOYDS DE LONDRES com Tyrone Power e Madeline Carroll 20-Th. Fox</p> <p>O CANTOR FUGIUSTA com Phil Regan — Inter. Filmes</p> <p>UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL</p> <p>Poltr., 25000; sras. e 1/2 entradas, 15200</p>	<p>Telephone: 4-2233</p> <p>A's 14,15, 16,15, 18,45 e às 21,45 horas</p> <p><b>JOE E. BROWN</b></p> <p><b>FEITICEIRO ENFEITICADO</b></p> <p>UM COMPLEMENTO NACIONAL 1 JORNAL</p> <p>Poltronas, 35500; 1/2 entradas, senhoras e balcões, 25000. A' noite: poltronas, 45000 — Senhoras, 1/2 entradas e balcões, 25500</p>	

"LUCRECIA BORGIA" GRANDIOSO SUPER-FILME DO PROGRAMMA SERRADOR COM EDWIGE FEULIERE GARRIEL GABRIO E ROGER KARL — UM FILME DE ABEL GANCE SERA LANÇADO SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO UFA PALACIO



Um antigo soldado chamado Rodriguez Borgia foi eleito papa, sob o nome de Alexandre VI. Seus dois filhos têm um caráter totalmente diverso: enquanto o duque de Candia se mostra um artista delicado seu irmão Cesar Borgia — uma perfeita fera sem o menor lulo de humanidade — como disse Machiavel — aterroriza seus súditos.

Para levar a bom termo certas alianças, Cesar obriga sua irmã Lucrecia a desposar o conde João de Sforza, inimigo declarado dos Borgias. Não tarda que esta união resulte desastrosa. Favorecida por seu irmão, Lucrecia leva uma vida de orgia, sua residência torna-se um lugar de debauches suntuosas e seus magníficos jardins são o centro de festas brilhantes. Contudo, Cesar não se esquece nunca de mandar eliminar as sucessivas tentativas das fraquezas de sua irmã. Lucrecia ignora esses crimes e está longe de supor que seus belos são mortais.

Cesar Borgia, prossequindo seus designios políticos, decide mandar assassinar Sforza. Mas o duque de Candia, sabedor do sinistro plano, favorece a fuga do duque de Milão. No dia seguinte, encontra-se no Tibre o corpo de Candia. Um modesto pescador, que vira o assassino fora levado à presença de Alexandre VI, denuncia sem todos a Cesar como verdadeiro responsável.

Lucrecia, separando-se de Sforza, casase com Alfonso d'Áragão herdeiro do trono de Nápoles. Só então conhece o amor... esquece a sua vida depravada... e torna-se mãe.

Mas o aparecimento de Luís XIII tendo comprometido as facilidades de Alfonso d'Áragão no trono de Nápoles, Cesar resolve eliminar seu cunhado.

Lucrecia, desesperada, vai pedir vingança a seu pai. Porém nada consegue porque o papa está preocupado com a cruzada do monge Savonarola que chegará a Roma, sublevando o povo na sua passagem. A presença de Alexandre VI no entantão, basta para reprimir a revolta.

Desesperada, Lucrecia resolve terminar seus dias de vida num convento, mas, Cesar diz-lhe que todos que dela se aproximarem serão eliminados. Vencida definitivamente, a jovem concorda em expor o duque de Ferrara que Cesar lhe destinara.

Os anos vão passar e Lucrecia reina na corte de Ferrara onde distribuirá o bem e protegerá as artes, esperando que a História não a condemnará. Tal o argumento do filme espectacular, que na segunda-feira proxima será exibido no Ufa Palacio.

CHARLES BOYER EM A "HISTORIA COMEÇOU A NOITE"



Havia certo recelo, por parte de Frank Borzage, que Charles Boyer recusasse o papel para ele destinado na novela de Gene Towne e Graham Baker, cuja realização Walter Wanger tentava iniciar com o seu concurso. Esse recelo, era até certo ponto, fundado, porque, anteriormente o galã parisiense só nos apparecera em filmes dramaticos da envergadura de "A Batalha" ou procurando as-

## Cinematographia

"QUEM BEM AMA... CASTIGA" — TYRONE POWER — LORETTA YOUNG — DON AMECHE, A NOTA ELEGANTE DA PROXIMA SEMANA, NO BROADWAY



Não pode haver duvida: "Quem bem ama... castiga" dará a nota sensacional da proxima semana, no Broadway.

O filme de estreia, no qual 20th-Century-Fox reuniu o mais calpudpo triângulo amoroso da tela, exhibe todos os requisitos exigidos pelos espectadores de grande projecção e de absoluto sucesso: não vemos, facilmente, outra comedia romantica que lhe leve a palma.

"Quem bem ama... castiga" é uma historia que nos não estamos habituados a ver: algo de novo, angulos ineditos, movimento e desfecho surpreendentes, tudo permeado de uma beleza oitosa com o sabor agradável da mais encantadora novidade.

Todos ficamos seduzidos pela leveza da historia, pela subtilidade das sequencias, pelo tom sincero de realidade que preside de começo a fim, e, sobretudo, pelo fundo de argumento, inteligente e exposto, dos mais interessantes aspectos da vida de 3 criaturas completamente diferentes.

Com pretensões naturalmente diversas, todos têm um objectivo comum: tudo, menos o amor, entra nas suas cogitações.

Todavia — paradoxalmente — um unico fim apurado a chegada delles: o matrimónio, o terrivel, o inveniavel amor!

Tyrone Power — Loretta Young — Don Ameche, formando o triângulo perfeito — triângulo sem amante e sem rivales... — eis ali um acontecimento raro!

ne, por parte de Charles Boyer, "realmente encantador" — segundo confessa — pelo ensino que me proporcionam de fugir um pouco ao genero em que um dia me destaquei mas que, só por esse facto, so mesmo não devo ficar subjugado".

Sou um comediante ecletico — disse mais tarde o heróe de "A historia começou a noite" — e por mil vezes me movia a recuar que minha carreira, aqui em Hollywood, ficasse cercada ao desempenho de papeis intencionalmente dramaticos, quando, na realidade, eu de ha muito ambicionava viver, na tela, uma figura jovial, por vezes maliciosa, leve, de personagens de nossos dias... Ora, esse desejo acabou de me ser dado por Walter Wanger, em "A historia começou a noite" sem desdouro para as minhas aptidões de comediante dramatico, porque as ultimas sequencias desse filme são tocadas de um cunho forte de sofrimento e angustia... Mas, em compensação, vejo-me no inicio do filme convertido em um modernissimo "maitre d'hotel", o mais famoso e popular dos restaurantes nocturnos parisienses, chamado "Fritata" com as assiduas frequencias do meu hotel e até perdendo-me de paixão por Jean Arthur, que é, diga-se de passagem, uma criatura encantadora, fazendo-lhe a qumica madrigales live de cantante.

E esse o filme que a United Artists, segunda-feira, nos dará a conhecer no Odeon. Sala Vermelha "A historia começou a noite", com Charles Boyer, Jean Arthur e direção do poeta do megaphone, Frank Borzage.

A GRANDE CAVACAÇÃO: COMEDIA E DRAMA — GARGALHADAS E TERNOS

Wheeler e Woolsey metteram-se desta vez numa aventura que si tem muito de engraçado, tem também muito de tragico.

A famosa "dupla do barulho" passa momentos de verdadeiro terror, num subterraneo, no Egypto, onde se supõe existir um thesouro occulto, mas que — na verdade — só existem munições pavorosas e um louco sanguinario que os pretende matar. Para fugir desse lugar cheio de perigos os dois heróes lançam mão de um engenhoso expediente: vestem-se de "odalisca".



Isso é o encelo a que o filme se desmolda repleto de sequencias divertidissimas que farão rir até as pedras. Barbara Pepper e a companhia de Wheeler-Woolsey nesta divertida comedia da RKO Radio que o Alhambra apresentará a partir de segunda-feira proxima.

Historias assim, começaram a qualquer hora do dia ou da noite... as acabam de repente — ou não acabam nunca mais!



WALTER WANGER apresenta  
CHARLES BOYER • JEAN ARTHUR  
**A HISTORIA COMEÇOU A NOITE**

LEO CARRILLO COLIN CLIVE  
NO PROGRAMA  
**O PRIMO DA ROÇA**  
Symphonia Colorida de Walt Disney  
UNITED ARTISTS  
SEGUNDA-FEIRA

EM EXIBIÇÃO NO UFA PALACIO DE 14 A 20h  
Actualidades Ufa N.º 15  
Assumpto: Entre os escombros de Guernica. A velha cidade hespanhola foi destruida pelos bochevistas, tendo-se verificado ser para mentir a afirmação de que fôra bombardeada por aviões alemães. Em Madrid: tropas nacionaes no bairro Universitário.

O príncipe Pu-Chieh de Mandchukuo, irmão do imperador canoado com a princesa japonesa Hiroko. As cerimoniaes do casamento foram iniciadas com manobras em honra do príncipe. Eliminatórias realizadas em Chemnitz (Alemanha) para a escolha dos concorrentes ao grande concurso internacional de "Gordon Bennett" para aerostatos. Os guarda-costas volantes de Florida lançam avisos aos vapores desprovidos de rádio, prevenindo-os da aproximação de tempestades. Alemanha e Italia — O dirigente da juventude fascista sr. Ricci visitou a juventude hitleriana e assistiu a grandiosa manifestação de jovens trabalhadores no território do Rhr.

EM EXIBIÇÃO NO UFA PALACIO DE 14 A 20h  
Actualidades Ufa N.º 15  
Assumpto: Entre os escombros de Guernica. A velha cidade hespanhola foi destruida pelos bochevistas, tendo-se verificado ser para mentir a afirmação de que fôra bombardeada por aviões alemães. Em Madrid: tropas nacionaes no bairro Universitário.

UMA HISTORIA EXCITANTE VIVIDA PELA FASCINAÇÃO DELE, PELA BELEZA ESPLENDOROSA DELA E PELA IMPECÁVEL "LINHA DO OUTRO!"



UMA "TRINCA" REVOLUCIONARIA  
Tyrone Loretta Don  
**POWER • YOUNG • AMECHE**

**QUEM BEM AMA... CASTIGA**

"Love is News"  
SLIM SUMMERVILLE • DUDLEY DIGGES  
WALTER CATLETT • GEORGE SANDERS  
JANE DARWELL • STEPHEN FETCHIT  
PAULINE MOORE

Uma produção extra DARRYL F. ZANUCK  
Direção de TAY GARNETT

20th CENTURY FOX  
SEGUNDA-FEIRA  
20th CENTURY FOX

**THEATRO COLOMBO**  
(Largo da Concordia — Phone 9-00-70)  
**COMPANHIA NAPOLI 900**  
(Com Mafalda Carta, Tack Gianni, Maestro Quaranta e Nino Faccione).

HOJE, às 20 horas, em primeira representação no Brazil, a encenação da grande emoção,  
**NANINELLA DA RIVIERA**  
com um grandioso acto variado com os principaes artistas da Companhia  
Poltronas, 35000  
AMANHÃ, vespertal. A' noite, NUN VO' PORTATE ALL'ESTEREO

**THEATRO MUNICIPAL**  
EMP. ARTISTICA THEATRICAL LTDA.  
Temporada official de 1937  
HOJE — A's 21 horas

Ultimo Recital da celebre cantora norte-americana de cor  
**MARIAN ANDERSON**  
PROGRAMMA NOVO  
Ao piano: KOSTI VEHANEN  
Poltronas, 35000 (mais o imposto)  
2.ª-FEIRA: Despedida de WILHELM KEMPF





# S. CECILIA \* BRAZ \* PYTHAGORAS \* COLYSEU \* OLYMPIA \* UFA PALACIO \* PAULISTA \* GLORIA \* ROYAL \* BABYLONIA

Telephone: 2-2444

A's 10, 15 horas

**3 PEQUENAS DO BARULHO**  
Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read. Universal

**TRAHIDORES I**  
com Willy Birrell e John Bolea. ART-FILMES

Um comp. Nacional

Um JORNAL

Poltronas: 25000; 12

entradas, 15000; 12

balcões, 15000

Telephone: 9-0744

A's 18 e às 21 horas

**JORNADAS HEROICAS**  
Gary Cooper e Jean Arthur. Paramount (Imp. para crianças até 10 anos)

**MULHER SEM ALMA**  
Rosalind Russell e John Bolea. Columbia

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 24000; 12 entr.

Poltr. 24000; 12 entr.

Poltr. 24000; 12 entr.

Telephone: 4-1432

A's 10 horas

**PRINCEZA DAS SELVAS**  
Dorothy Lamour e Ray Milland. Paramount

**CANTOR PUGILISTA**  
Phil Hagan. Inter. Filmes

Um JORNAL

Um Comp. Nacional

Poltronas: 25000; 12

entradas, 15000; 12

entradas, 15000; 12

Telephone: 2-0531

A's 10, 15 horas

**O EXPLORADOR DAS SELVAS**  
Percy Marmont. United

**REMBRANDT**  
Charles Laughton. United

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltronas: 25000; 12

entradas, 15000; 12

entradas, 15000; 12

TELEPHONE: 4-1428

A's 14, 15, 16, 17, 18 e 21, 45 horas



Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltronas: 25000; 12

entradas, 15000; 12

entradas, 15000; 12

Telephone: 8-0555

A's 10 horas

**PRINCEZA DAS SELVAS**  
com Dorothy Lamour e Ray Milland. Paramount

**ARMADILHA PERFUMADA**  
com Herbert Marshall. Paramount (Imp. para crianças)

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltronas: 25000; 12

entradas, 15000; 12

entradas, 15000; 12

Telephone: 2-0616

A's 18, 30 horas

**A BANDEIRA**  
com Jean Gabin e Annabella. (Imp. para crianças)

**JORNADAS HEROICAS**  
com Gary Cooper e Jean Arthur. Paramount (Imp. para crianças até 10 anos)

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltronas: 25000; 12

entradas, 15000; 12

entradas, 15000; 12

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

**ARMADILHA PERFUMADA**  
Herbert Marshall. Paramount (Imp. para crianças)

**MULHER SUBLIME**  
Joan Crawford, Robert Taylor e Franchot Ton. M. G. M.

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltronas: 25000; 12

entradas, 15000; 12

entradas, 15000; 12

Telephone: 9-2909

A's 19 horas

**ESTUDANTE MENDIGO**  
Marika Rokk e Carola Hohn. Art-Filmes

**A BANDEIRA**  
Jean Gabin e Annabella. (Imp. para crianças)

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltronas: 25000; 12

entradas, 15000; 12

entradas, 15000; 12

## S. CAETANO \* ASTURIAS \* CAMBUCY \* AVENIDA \* LUX \* S. PEDRO \* RECREIO \* AMERICA \* MAFALDA

Telephone: 4-4852

A's 10 horas

**AGUIAR DO PAGODE**  
com Bat Wheeler e R. K. O.

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 7-4313

A's 10 horas

**O MUNDO É MEU**  
com Nino Martini. 20th-Fox

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 7-4384

A's 10, 30 horas

**DARIA A PROPRIA VIDA**  
com Sir Guy Standing. Paramount

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 4-1812

A's 10 horas

**O MUNDO É MEU**  
com Nino Martini. 20th-Fox

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 4-2421

A's 10 horas

**MOÇA DE MAN-DALAY**  
com Conard Nagel. Inter. Filmes

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 5-3446

A's 10 horas

**MOÇA DE MAN-DALAY**  
com Conard Nagel. Inter. Filmes

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 5-0199

A's 10 horas

**MOÇA DE MAN-DALAY**  
com Conard Nagel. Inter. Filmes

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 5-1686

A's 18, 30 horas

**MOÇA DE MAN-DALAY**  
com Conard Nagel. Inter. Filmes

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 3-9801

A's 18, 30 horas

**MOÇA DE MAN-DALAY**  
com Conard Nagel. Inter. Filmes

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Telephone: 3-9801

A's 18, 30 horas

**MOÇA DE MAN-DALAY**  
com Conard Nagel. Inter. Filmes

Um Comp. Nacional

Um JORNAL

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

Poltr. 15000; 12 entr.

O FILM QUE TODA MULHER DESEJA! QUE CADA HOMEM VEJA!



Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

"DA-ME O TEU CORAÇÃO" SERÁ O CARTAZ DO APOLLO A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA!



Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

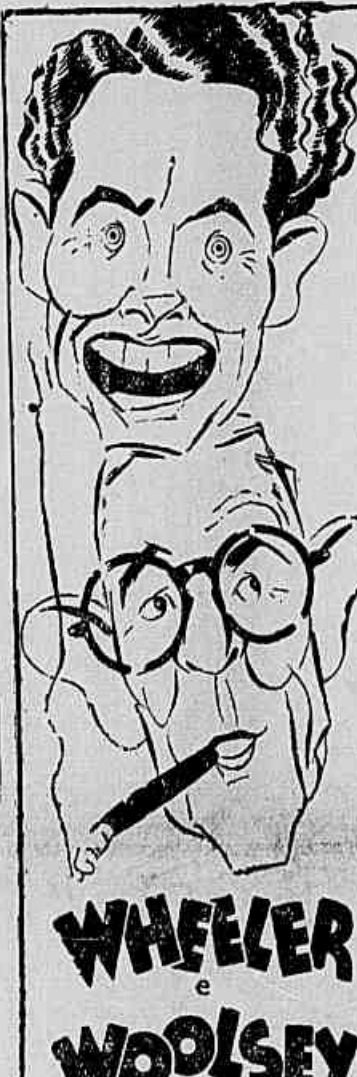
Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração



Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu coração

Da-me o teu























# TRATAMENTO INFALLIVEL: RHEUMATISMO — ARTHRITISMO — GOTTA E SCIATICA. GRATIS.

Medico especialista fornece receita gratis para tratamento rapido. Escreva a Caixa Postal 876 — S. Paulo. Envie nome e endereço. (C. P.)

Banco da Alemanha .....	4%
N. York a 90 dias (comp.) ..	9/16%
Banco da França .....	6%
Banco da Espanha .....	3/4%
Londres a 90 dias .....	1/2%
N. York a 90 dias (vend.) ..	1/2%

## TITULOS

### S. PAULO

Bem movimentado esteve hontem, o mercado de valores, durante os primeiros effectivos na Bolsa. O dia alvoreceu em raios, 1.355.885, das quaes 326.322 conseguidos no primeiro período e 977.563 no segundo. Em fundos publicos, os negocios produziram 1.228.793 e, em titulos particulares 127.092.500.

### NEGOCIOS REALIZADOS

#### ABERTURA

Fundus Publicos:	
1.258 — Apolices Populares ..	192\$000
6.9 — 72 — Apolices Uniformizadas ..	930\$000
28 — Apolices Municipaes ..	472\$500
22 — Obrigações do Estado ..	850\$000
18 — Obrigações do Estado ..	290\$000
1 — 8 — 2 — Ações Companhia Paulista, nominativa ..	212\$000
46 — Ações Companhia Paulista, nominativas ..	211\$500
2 — Debentures Electrica ..	970\$000

#### FECHAMENTO

1.413 — Apolices Populares ..	192\$000
237 — Apolices Uniformizadas ..	930\$000
132 — Apolices Uniformizadas ..	930\$000
27 — Apolices Uniformizadas ..	930\$000
78 — Apolices Uniformizadas ..	930\$000
45 — Apolices Uniformizadas ..	930\$000
40 — Obrigações do Estado ..	850\$000
2.400 — Bônus do Tesouro ..	945\$000
2.400 — Bônus do Tesouro ..	945\$000
2.400 — Bônus do Tesouro ..	945\$000
200 — Ações Companhia Paulista, port. definitiva ..	217\$000
19 — 26 — Ações Companhia Paulista, nominativa ..	211\$500
24 — Ações Companhia Paulista, nominativa ..	211\$500
2 — Ações Banco de São Paulo ..	189\$000
50 — Debentures Electrica ..	990\$000

### ALTA ESCOLA DE EQUITACAO

Com pratica de mais de 40 annos da nobre arte, o General Assis Brasil, propoe-se a dar lições de equitação a senhoras e cavalheiros e bem assim a adestrar-lhes os cavallos para qualquer esporte. Cartas nesta redacção.

### BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 17 do corrente:

#### OBRIGACOES

Estado, "1921", por-tador ..	835\$
Estado, "1921", nom. ..	—
Estado, "1922", port. ..	—
Estado, "1922", nom. ..	—
Estado, "Café" ..	707\$
Mayrink-Santos ..	—

#### APOLICES

Municipaes, "1929" ..	990\$
Municipaes, "1931" ..	1.000\$
Municipaes, "1933" ..	955\$
Estado, 2.ª a 12.ª ..	700\$
Estado, 7.ª a 15.ª ..	685\$

#### CAMARAS MUNICIPAES

Capital, Viaducto ..	87\$
Capital, imp. de 1909 ..	91\$
Capital, imp. de 1910 ..	92\$
Capital, imp. de 1913 ..	85\$
Capital, imp. de 1925 ..	96\$
Capital, imp. de 1926 ..	95\$
Ribeirão Preto ..	98\$
Guariba ..	950\$

#### BANCOS

Commercia, Int. ..	310\$
Commercia e Indus-tria ..	292\$
S.A. Paulo ..	180\$
Italo - Brasileira ..	75\$
Brasil ..	—
Estado de S. Paulo ..	—

#### COMPANHIAS

Ferro, nom. ..	211\$500
Paulista 66 Estrada de Ferro, definitiva ..	215\$
Idem, idem, p. caut. ..	211\$
Clas. Itaque ..	10.000\$
Villa de S. Bernardo ..	—
"Fah. de Seda" ..	380\$
Mello, S. Paulo ..	35\$
Mogyana ..	30\$

#### DEBENTURES

Luz e Força, Tatuhy ..	880\$
------------------------	-------

#### BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 17 do corrente:

#### APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 ..	—
Idem, Est. de S. Pau- ..	—
Idem, 6.ª a 12.ª ..	—
Idem, 7.ª a 14.ª ..	—
Do Est. de S. Paulo ..	—
Idem, 1929 ..	979\$
Idem, 1933 ..	844\$

## AVISOS RELIGIOSOS



## Mario Telles Rudge

1.º ANNIVERSARIO

A viuva e o filho do saudoso extinto, fazem celebrar uma missa amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na Basílica de São Bento — Capella do S.S. Sacramento.

## ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo n.º 5

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Junho .....	Comp. Vend.
Julho .....	56\$200
Agosto .....	56\$400
Setembro .....	57\$000
Outubro .....	57\$100
Novembro .....	57\$700
Dezembro .....	58\$700
Janeiro .....	59\$400
Fevereiro .....	59\$500

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

Fevereiro .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Janeiro .....

## AOS NOSSOS AGENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Não é representante do "Correio Paulistano", e não exerce qualquer actividade nesta empresa, o sr. Luiz Acioi.

Assim são nullos os recebimentos que o mesmo fizer em nome do "Correio Paulistano".

## MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

Comp. Vend.

Amarelinho 1888/1889 1982/1984

Amarelo 1883/1885 1884/1888

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1885

Amarelo 1882/1883 1884/1





NUMERO DO DIA: 200 RS.

ASSIGNATURAS  
Para o interior do país: anno, 50\$; sem., 30\$  
Telephones: 2-6241 — 2-6242

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 18 de Junho de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23\$400

Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,25/128 d.  
Livre — 3,25/128 d. — 75\$070

## MONTEIRO LOBATO

visto por um grande  
jornal argentino



Monteiro Lobato

A fama de Monteiro Lobato como grande escritor ha muito que se projectou fora das fronteiras do nosso país. Muitas das suas obras têm sido traduzidas para diversas linguas, constituindo sucessos de livreria e merecendo lisonjeiras referencias de criticos de alta responsabilidade.

"La Prensa", o grande organ da imprensa portenha, apresentando aos seus leitores a versão castelhana de um conto de Lobato, teve, referindo-se ao nosso brilhante patriota, expressões que muito honram a literatura indigena.

"Não ha brasileiro algum de cultura mediana que desconheça a obra de Monteiro Lobato. As qualidades excepcionaes deste escritor bem depressa atraíram a attenção publica, granjeando-lhe a sympathia espontanea de milhares de leitores na sua patria. Não temos noticia de que outro escriptor brasileiro tenha obtido, em tão pouco tempo, um renome nacional nas letras do paiz irmão.

No mundo intellectual e na massa popular todos os seus compatriotas sentiram que se encontravam deante de um escriptor genuinamente brasileiro, com o sentido autochtone das coisas brasileiras e um conhecimento admiravel das gentes do seu paiz, servido por um talento de narrador que o collocava no nivel dos mais notaveis escriptores do Brasil.

Monteiro Lobato seduz pela perfeição da alliança que conseguiu criar entre o realismo e a fantasia. Nas suas inventividades mais inverosímeis ha, realmente, uma penetração de vida, por assim dizer, um habito vital da realidade. Os tipos que pluta são conhecidos por todos os seus compatriotas. O scenario em que esses tipos se movem é familiar aos brasileiros. Paisagens e seres humanos surgem de sua penna com uma fuzeta de desenho e colorido tão exactos, que provocam a admiração dos mais frios e indifferentes.

A facilidade de que dispõe todo o observador para descobrir a alma alheia e surpreender o segredo das coisas, é constituida, em Monteiro Lobato por um reflexo de raiz de alta potencia, o que lhe permitiu penetrar profundamente e ir mais longe do que o commun dos psychologos. Ajunte-se a isso uma arte impecavel na gradação do interesse e na distribuição dos episodios e ter-se-á explicada a verdadeira fascinação que exerce sobre os leitores.

A sua personalidade literaria triumphou em diversos generos. Prefere a inconsciencia como lei suprema. Se é simples no conto, tambem o é no ensaio, na critica, no comentario jornalístico e na literatura infantil aqui consagra, actualmente o maior dos seus enthusiasmos.

Monteiro Lobato é um enatorado da nossa historia, especialmente da época de Rosas, que constituiu o thema do artigo que transcrevemos. — B. de G.

## O vapor italiano "Madda" foi bombardeado

### UMA EXPLOSAO, OCCORRIDA A BORDO DO COURAÇADO "JAYME I", CAUSA MORTOS E INNUMEROS FERIDOS -- O JORNAL ROMANO "A TRIBUNA", DIZ QUE A QUEDA DE BILBÁO AINDA NÃO É, NECESSARIAMENTE, IMMINENTE

#### AO ASSEDIO DA CAPITAL BASCA, OS GOVERNAMENTAES RESPONDEM COM UMA OFFENSIVA NA REGIÃO DE HUESCA

LONDRES, 17 (H.) — Annuncia-se que o vapor "Madda" viajava para Clyde, procedente do Sudão, quando foi atacado por um avião republicano hespanhol.

Nenhum tripulante sabiu ferido, mas um porão ficou inundado. Immediatamente, as bombas foram postas a funcionar, mantendo o navio flutuando.

CONFIRMAÇÃO DE QUE NÃO HOUVE VICTIMAS

LONDRES, 17 (H.) — As informações de Gibraltar sobre o bombardeio do navio italiano "Madda", confirmam que nenhum membro da tripulação fôra atingido.

A EXPLOSAO A BORDO DO VASO GOVERNISTA

VALENCIA, 17 (H.) — Occorreu, a bordo do couraçado "Jayme I", uma explosão, cuja causa ainda não foi esclarecida. O numero de mortos foi de 18 e o de feridos de cerca de 100.

PARA TENTAR ALLIVIA OS DEFENSORES DE BILBÁO

SALAMANCA, 17 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Nos circulos nacionalistas, tinha-se como certo que, para tentar alliviar os defensores de Bilbáo, os governamentais desenvolveriam esforços no sentido de desfechar uma offensiva noutra frente.

O ataque foi, effectivamente, levado a effecto, na região de Huesca e na da Cordillera de Alcañiz. O ataque effectivo em torno de Huesca foi violento, mas não proporcionou aos republicanos os resultados que esperavam.

Tratava-se de isolar a cidade de Huesca, situada a alguns kilometros da frente de batalha, por meio de pressões exercidas, ao norte e ao sul, notadamente nas proximidades de Alerre e Chumillas. Não obstante o emprego de tanques e aviões pelo inimigo, depois de dois dias de luta, os nacionalistas conservavam as suas posições e, hontem, á noite, o combate terminou sem nenhum resultado positivo para os republicanos.

O mesmo aconteceu deante de Saragoça, onde foi cortada, com firmeza, a investida republicana, iniciada na Sierra de Alcubierre.

Os esforços republicanos poderiam ter sido, igualmente, desenvolvidos no sector de Madrid, onde, no entanto, a situação permanece absolutamente inalterada.

Os nacionalistas continuam a bombardear a cidade, dentro da qual os milicianos mudam, periodicamente, os pontos de concentração. Em geral, a artilharia republicana mantém-se em silencio. Mas, hontem, á noite, bombardeou, por muito tempo, Loganes, onde calram obuzes sobre o Asilo dos Loucos e nas proximidades do hospital.

Na estrada de Camino Real, foram avistados, durante a noite, centenas de phares de automoveis, o que parecia indicar que continha, com intensidade, a evacuação civil de Madrid. — JAQUES BARRE.

ACTIVAM-SE EM TODAS AS FRENTE

VALENCIA, 17 (A. B.) — Depois de um longo periodo de inactividade, o governo comunista de Valencia está dando, novamente, signal de vida, realizando, em todas as frentes, tentativas de contra-ataque, que, até o presente momento, não produziram resultados satisfactorios.

De outro lado, por iniciativa commun dos governos de Valencia e de Barcelona, foram iniciadas, simultaneamente, duas campanhas de caracter economico, para assegurar a colheita agricola deste anno, que está sendo ameaçada pelos acontecimentos.

Todos os operarios das fabricas e os funcionarios da cidade de Valencia são obrigados, gratuitamente, durante o domingo, a passar o dia nos campos situados nos arredores immediatos da cidade, ajudando os camponeses a fazerem a colheita do trigo.

Na frente de Cordoba, os operarios

que fazem a colheita do trigo, trabalham ao alcance dos tiros da artilharia nacionalista. Existe, porém, escassez de braços para fazer a colheita, normalmente, e é por isso que os soviets centrais reclamaram do governo de Valencia e de Madrid, que fossem postos á disposição desse serviço, os

IMPOSSIVEL ATRAVESSAR O CIMO DAS MONTANHAS

PRENTE DE BISCAYA, 17 (H.) — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Travam-se violentos combates, nas alturas da Velha Bilbáo. A fuzilaria e as rajadas de metralhadoras não cessam. A artilharia troca, ininter-

NÃO ESTÃO VENCIDAS TODAS AS DIFFICULDADES

ROMA, 17 (H.) — Em editorial consagrado á guerra civil na Hespanha o jornal "A Tribuna", previne a opinião publica contra a illusão que consistiria em acreditar que, no lado de Bilbáo, estão vencidas todas as difficuldades.

Italianos, depois da batalha de Guadala-

lajara.

O "Popolo di Roma" allude, por sua vez, á sua eventual campanha diplomatica, que, com a participação da Inglaterra, seria desenvolvida, como objectivo de acabar com a guerra, depois dos ultimos successos nacionalistas.

O jornal aproxima esses rumores, que qualifica de simples manobras dos que haviam sido propalados no inciar-se a campanha ethiopia, "quando se pretendia fazer de cada successo italiano uma razão para nos convidar a concluir a paz, em troca de uma simples rectificação da fronteira de Ogaden".

"As lendilhas de Esau" — conclue o jornal — já estão no fogo. Ao general Franco compete ver se convem contentar-se com ellas".

O QUE FOI O ATAQUE A HUESCA

BARCELONA, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — De Barbas, pelo telephone, as seguintes informações:

"A jornada de quarta feira foi uma das mais violentas, já registadas no sector de Huesca, desde o inicio da guerra. Os combates foram rudes e, nos ultimos dias, as forças republicanas, sobretudo a aviação, sempre tiveram a iniciativa do ataque.

"A's duas horas e meia da manhã, começou a ser ouvido nas proximidades da cidade de Huesca, o crepitar das metralhadoras, acompanhado de explosões de bombas de mão. Em seguida, a luta se generalizou, em torno da cidade. Enquanto uma parte do exercito republicano atacava, corajosamente, as collinas situadas ao norte de Huesca, a outra, precedida de carros de assalto, começava a exercer forte pressão sobre as posições inimigas de Chumillas e Alerre, assim como as posições da linha Huesca-Jaca. A acção era acompanhada de vivo fogo da artilharia.

"E' de notar que, nem durante o ataque, nem depois de ter entrado em acção a aviação, se ouviu contra a cidade de Huesca, na qual foi, periodicamente, canhoneado o edificio dos salesianos, onde os nacionalistas haviam instalado a sua artilharia. Segundo um dos chefes da operação, havia ordem formal de não prejudicar a população civil.

"A's 5 horas e 1 minutos, mais de 60 aviões de caça e bombardeio appareceram sobre o campo de batalha. Os aparelhos de caça effectuaram evoluções sobre as vanguardas nacionalistas, e os aviões de bombardeio, que se dirigiram para Chumillas e Alerre, atacaram, com precisão, os objectivos indicados pelo commando.

As metralhadoras e a artilharia inimigas emudeceram.

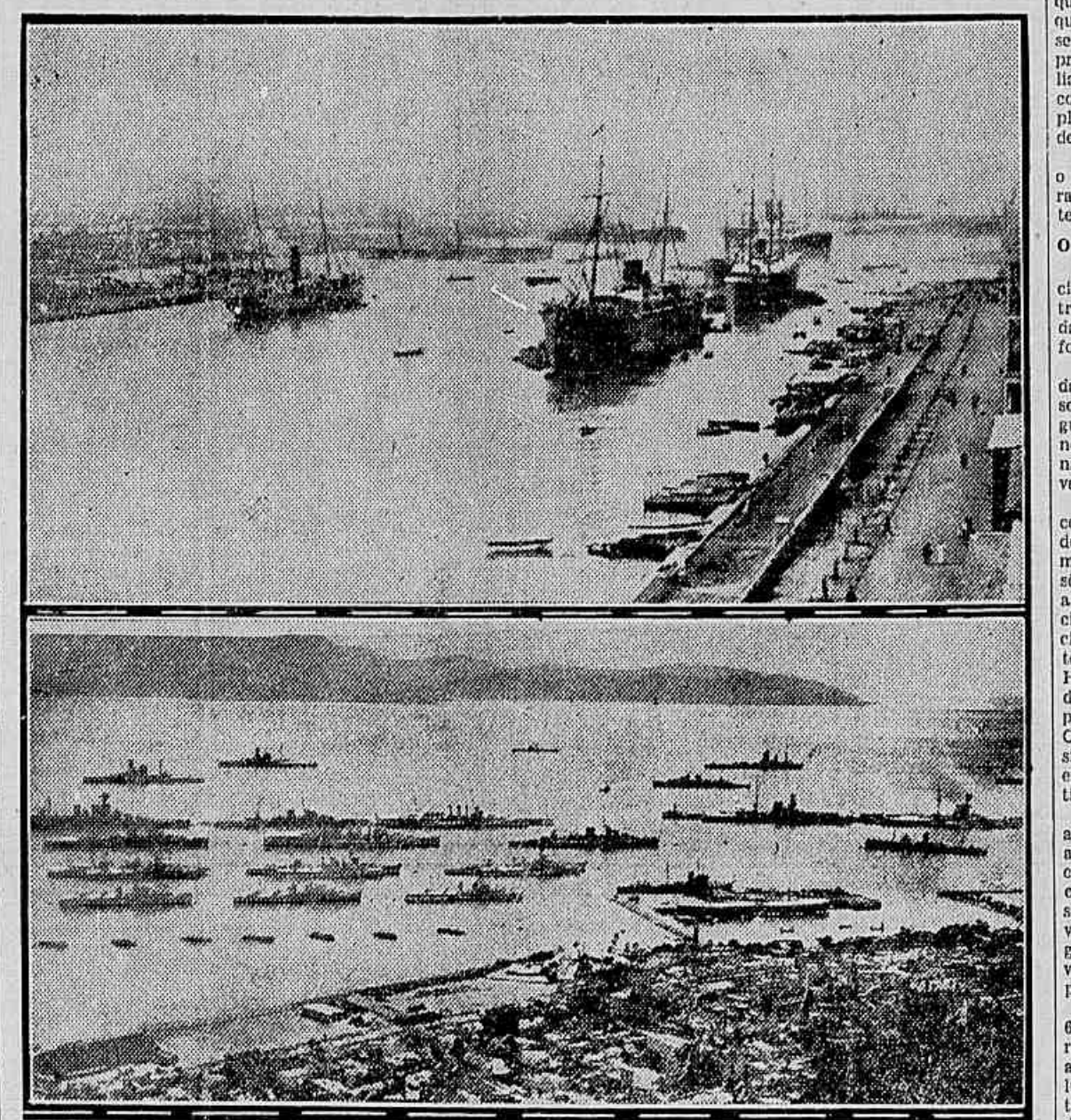
"O bombardeio, que durou mais de uma hora, causou, entre os nacionalistas, danos consideraveis, especialmente em Chumillas, onde o inimigo tinha grandes reservas de homens para defender a entrada de Huesca.

"Depois do bombardeio, recommençou o fogo das metralhadoras e da artilharia, em todo o sector. Os republicanos tomaram, então, a direcção de Chumillas e occuparam, em parte, aquella região, fazendo cerca de 60 prisioneiros, aos quaes foi tomada grande quantidade de munições.

Entre os presos, havia tenentes e sargentos, que não deram boas impressões da situação reinante entre os nacionalistas.

O ataque da artilharia, que se seguiu ao bombardeio de Chumillas, prolongou-se das 6 ás 7 horas e meia, e foi extremamente forte.

(Continua na 2.ª)



O porto de Gibraltar, em cujas proximidades o "Madda" foi atacado

destacamentos de soldados, que se achavam na retaguarda, em gozo de férias e de descanso. Hoje, os soviets de Murcia, acabam de lançar o seguinte manifesto:

"A colheita é sagrada. Devemos assegurar o pão para os nossos filhos. Realizar essas reservas effectivas constitui um dever maior que combater o inimigo nas linhas de frente".

ruptamente, parecendo ser dirigida para a estrada de Santander. E' impossivel atravessar o cimo das montanhas, á fuzila de tiro, pois tudo é varrido a metralha. Não se sabe se os nacionalistas atacam as posições bascas, além de Begona e Deusta.

A's treze horas, o combate proseguia. — GEORGE BOTTO.

O jornal accentua que, se a queda da cidade está fóra de duvida, ainda não é, necessariamente, imminente.

Esse jornal observa, no mesmo artigo, que os successos alcançados pelos voluntarios italianos no sector de Bilbáo, vêm responder, de brilhante maneira, ás malevolas insinuações feitas no estrangeiro, quanto ao valor dos soldados

## O aniversario da Radie S. Paulo - P. R. A. 5



A Radio São Paulo, a "estação que cresce com São Paulo", commemorou, na data de hontem, o decimo-terceiro aniversario de sua fundação, inaugurando suas novas instalações.

O programma commemorativo teve inicio ás 18.45 ("Hora do Brasil"), tendo tomado parte no mesmo os principais artistas da PRA 5: Wilson de Andrade, Cecilia Amaral, o duo Sartorio-Colman, o soprano Bertha Berli, Theodorico, e outros.

O primeiro numero do programma foi a fantasia de Spartaco Rossi sobre o Hymno Nacional Brasileiro, executada por grande orchestra, sob a regerência de Brenno Rossi, director artistico da PRA-5, e agrado plenamente.

As novas instalações da Radio São Paulo são modernissimas, e de gosto apurado.

A Radio São Paulo, com suas novas instalações e seu actual "cast", é, sem favor, uma das principais emissoras do paiz.

## Nova publicação no Livro Branco da Inglaterra

LONDRES, 17 (A. B.) — O "Daily Express" confirma hoje as ultimas declarações feitas por sir John Simon annunciando uma nova publicação do "Livro Branco", e explicando com precisão a natureza e extenção do novo imposto sobre beneficos.

As resoluções financeiras necessarias



O sr. John Simon, ministro das Finanças da Inglaterra

para a sua transformação em lei serão provavelmente discutidas na Câmara dos Commons, segunda-feira proxima.

A opposição será forte e prevê-se que o novo projecto de lei será consideravelmente reformado.

## MALANDROS VELHOS E SABIDOS

João José da Silva, já varias vezes preso por ordem da Delegacia de Furtos, é um malandro velho e sabido. Conhecido da policia pelo vulgo de "Mandão Negro", regista pelas varias especialidades do Gabinete de Investigações innumeras pautas de furtos. Este malandro, conhecido da policia, viveu "Bem-vindo" ao "luneta" perigoso. E' esse duplo aspecto de ser preso agora, ainda uma vez por determinação da policia, de Silva, delegado de Furtos.

Ambos, aproveitando-se de um deslize entraram no estabelecimento comercial de Sabah Nassif, á rua de Santo André, onde carregaram com calote contendo urnas peças de seda. Este calote, que estava prompto para ser despatchado, estava volumoso e os malandros não agüentaram com a pressão exercida pelos policiais e foram presos, tendo sido apreendida a caixa estava escondida na casa de Alexandre Abdo, á rua Augusta de Quil, 115, onde foi o mesmo apreendido.

Alexandre Abdo, que é um conhecido receptor, tambem prestou declaração ao inquerito instaurado.

Alexandre, assim como os dois autores do furto, estão sendo devidamente processados.

## Duas pessoas atropeladas e feridas na avenida São João

A's 14 horas de hontem, o cambaleio chicpa C. 24.943, cujo motorista fugiu, ao passar em grande velocidade, pela avenida São João, atropelou e feriu Adolpho Nicolani, de 35 annos de idade, casado, residente á rua Alvaro Lima, 5, e Maria dos Anjos D. P. de 38 annos de idade, casada, moradora á rua Juana, 439.

As victimas sofreram diversas lesões e tiveram os socorros da Ambulancia. O dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado da policia na Central, mandou instaurar inquerito sobre o facto.

## Turista clandestino delido pela policia de S. Paulo

Intensificam-se cada vez mais em São Paulo a campanha de repressão ao turismo clandestino em nosso Estado. O dr. Fernando Braga, chefe do novo departamento de policia, de 35 annos de idade, casado, residente á rua Alvaro Lima, 5, e Maria dos Anjos D. P. de 38 annos de idade, casada, moradora á rua Juana, 439.

Em diligencia effectuada, foi delido o alemão Mayer Felix Marmozack, desembarcado na cidade de Curitiba em 2 de dezembro de 1936 pelo "Aguirre". Este, confidando na complacência das policia de qualquer modo, foi delido para São Paulo, onde pretendia radicarse.

Comunicado o facto á policia paulista para sua conhecimento do ato, foram delidas as investigações, orientadas em sentido de descobrir o seu paradeiro. Depois de varias diligencias o Inspector José Rapinelli realizou esse intento. Mayer, quando frustrados todos os seus planos tentou a sua ultima cartada: offerecer determinação ao policia de Curitiba para que o delido fosse entregue á policia de São Paulo.

Jose Rapinelli recusou, conduzindo Mayer Felix Marmozack ao Gabinete de Inquirições da Dal, devidamente recolhido, ali elle embreado para o Rio de Janeiro.

## OS DETIDOS DO PRESIDIO "MARIA ZÉLIA" DIRIGEM-SE Á JUSTIÇA FEDERAL

DEU ENTRADA. HONTEM, NO JUIZO FEDERAL, UM "HABEAS-CORPUS" ASSIGNADO POR CERCA DE 100 PRESOS QUE SE ACHAM DETIDOS HA ANNO E MEIO SEM CULPA FORMADA

Subscripta por cerca de 100 detidos que se acham no Presidio "Maria Zélia", deu entrada, hoje, no Juizo Federal, a seguinte petição de "habeas-corpus".

"Exmo. sr. dr. Juiz federal da Seção de São Paulo. — Nós, presos politicos recolhidos no Presidio "Maria Zélia", sito á avenida Celso Garcia, n.º 471, vimos requerer a v. exc. uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de sermos postos em liberdade, de vez que é absolutamente illegal a nossa detenção.

Segregados do convívio das nossas familias e da sociedade, por um periodo que varia de 4 a 19 mezes, nada se pôde allegar contra nós, a não ser o nosso accendrado devotamento á democracia, ás liberdades publicas, ao bem-estar do povo brasileiro, que ora emerge desta noite tenebrosa que foram os estados de sitio e de guerra.

Tão evidente é o não fundamento da coacção que estamos soffrendo que, decorrido tão longo tempo, não se consagular legalizar a medida policial cujas

consequencias soffremos, quer pelo detimento da prisão preventiva, quer pelo simples inicio de processo judicial, mesmo junto a essa aberração juridica, que é o Tribunal de Segurança Nacional.

Restabelecidas agora as garantias constitucionaes, com a terminação, hontem do estado de guerra, não poderio mais prevalecer contra nós os effectos das medidas tomadas nesse periodo que, no dizer do senador Clamont, foi "uma nódoa do sangue e da miseria".

Eis porque esperamos os peticionarios seja concedido, pela Verdadeira Justiça do paiz, que v. exc. represente, o presente pedido de "habeas-corpus", independente de custas, visto se acharem detidos. Solicitamos os importantes que a presente ordem de "habeas-corpus" seja extensiva aos seus companheiros detidos no Hospital Militar da Força Publica, na Delegacia de Ordem Politica e Social, no Gabinete de Investigações e na Cidade Pirelica. Neste termos P. D. São Paulo, 17 de junho de 1937."

## UM DISSIDENTE DA ACÇÃO INTEGRALISTA AGGREDIDO NA SÉDE DAQUELLA AGREMIACAO

DEPOIS DE ESBOFETEADO, FOI OBRIGADO A BEBER DOIS VIDROS DE OLEO DE RICINO, FICANDO PRESO AINDA ALGUMAS HORAS

Um grupo de desconhecidos, na manhã de hontem, procurou o jornalista Paulo Zing, de 21 annos de idade, em sua residencia, á rua Silveira Martins, 71-A, 1.º andar. Os desconhecidos allegaram a qualidade de inspectores da Delegacia de Ordem Politica e, armados de revólveres, obrigaram Paulo a acompanhá-los á Delegacia.

Paulo Zing, que se retirou da Acção Integralista Brasileira e da redacção do vespertino "Acção", por questões de ordem politica, accedeu, pois estava ameaçado pelos seus ex-companheiros desde o seu manifesto, divulgado ha pouco por varios jornaes.

Subindo para um auto, momentos depois Paulo Zing verificou que fóra victima de uma emboscada. O carro se dirigiu para a rua Brigadeiro Tobias, 66, sede da Acção Integralista Brasileira. Uma vez ali, os desconhecidos esbofetearam-nos e alguns — segundo declarou depois — telephonaram para os srs. Bento Luiz da Silva, Prádo e Luiz Emmanuel Bianchi, pedindo instruções. A seguir, obrigaram Paulo

Zing a tomar dois vidros de oleo de ricino, prendendo-o, após, em uma das salas daquelle sede politica.

Por volta das 10 horas, Paulo Zing foi solto, após tomar mais um vidro de oleo de ricino.

QUEIXA A' POLICIA

Cerca das 17 horas, Paulo Zing, bastante abatido, compareceu á Central, onde relatou o facto ao delegado de serviço, dr. Miguel Teixeira Pinto. Tratando-se de um delicto de movel politico, aquella autoridade encaminhou a victima para a Delegacia de Ordem Politica e Social.

Aquella delegacia teve sciencia do facto e tomou algumas providencias, sendo Paulo Zing submettido a exame de corpo de delicto.

ESCORIAÇÕES E ECCHYMOSES

Além de grande abateimento, Paulo Zing apresentava escoriações no rosto ecchymoses na coxa esquerda. Depois de prestar declarações no inquerito e ecchymoses na coxa esquerda. De residencia.